

# PÁGINAS ABERTAS

ANO 44 • nº 76 • Janeiro - Março • 2019



## INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

No encontro com Cristo, o horizonte da missão



A importância da catequese para a evangelização e os principais desafios catequéticos.



### ENTREVISTA

Emilio González Ferrín, professor de Pensamento Árabe e Islâmico, conversa com a revista sobre judaísmo, cristianismo e islamismo.

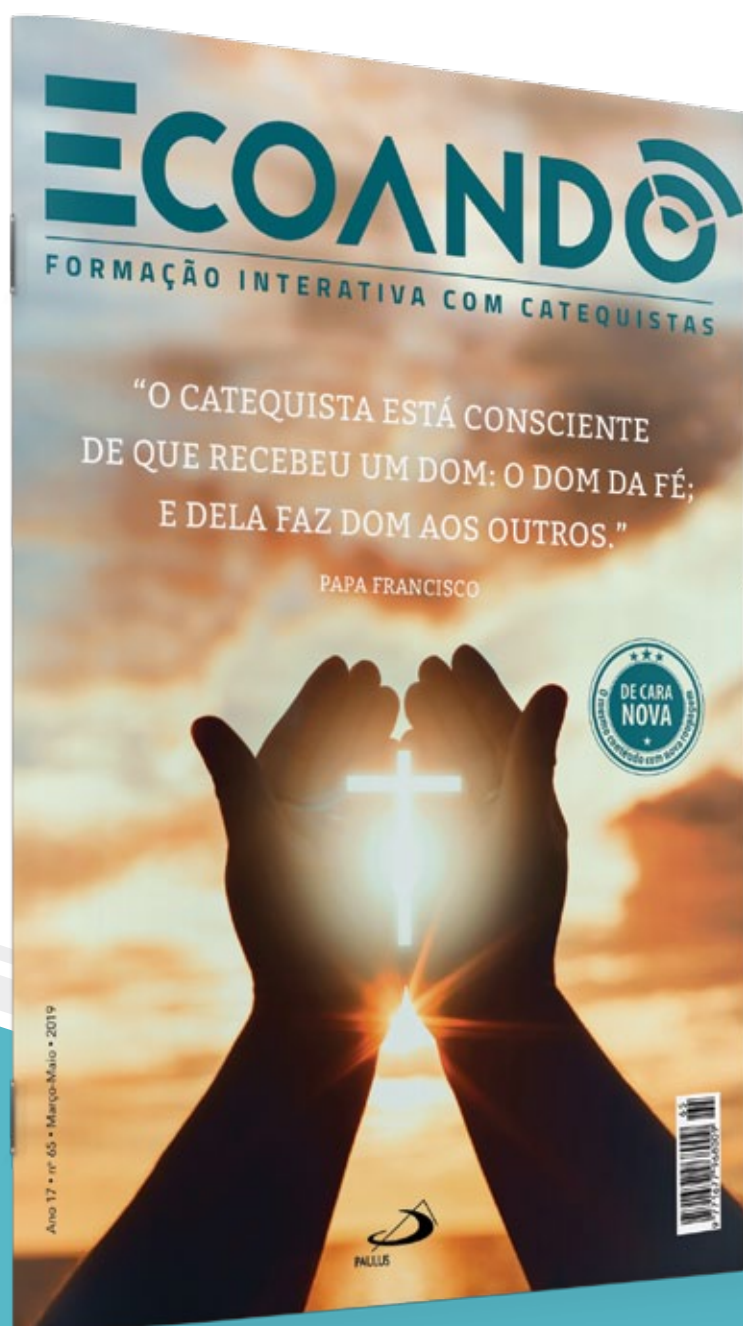
### ASSISTÊNCIA SOCIAL

Materia destaca a parceria entre a PAULUS e o Comitê Paralímpico Brasileiro.



# ECOANDO

FORMAÇÃO INTERATIVA COM CATEQUISTAS



★  
AGORA DE  
**CARA NOVA**

Conheça nosso novo  
projeto gráfico!

Assine já e receba a revista  
na sua casa ou paróquia!

[paulus.com.br](http://paulus.com.br)

11 3789-4000 | 0800-164011

[assinaturas@paulus.com.br](mailto:assinaturas@paulus.com.br)



## Uma revista a serviço do catequista!

A revista *Ecoando* é um subsídio completo para a formação do catequista. Em toda edição, você encontra temas atuais, informações e novas ideias para elaborar os encontros de catequese.

Quer saber mais?

- Temas desenvolvidos de forma interativa e dinâmica.
- Imagens atraentes e coloridas.
- Linguagem acessível.
- Seções dedicadas à formação do catequista em diversas áreas: ética, teológica, metodológica, psicopedagógica e muitas outras.
- Sugestões criativas para aprimorar encontros de catequese.
- Publicação trimestral.
- Assinatura anual.

# FÉ, VERDADE E SUPERAÇÃO

É assim que iniciamos este novo ano e esta edição:

**Com fé.** Nossa matéria de capa fala sobre a importância da catequese para a Igreja e os principais desafios catequéticos. Unânime entre os entrevistados, o envolvimento das famílias na catequese é um dos principais desafios.

**Com verdade.** Na editoria “Li e recomendo”, vamos falar de *fake news*, especialmente quando o assunto é o Papa Francisco. O professor Wagner Belmonte discorre sobre a importância da checagem das notícias que propagamos e das informações que recebemos.

**Com superação.** Nossa equipe visitou o Centro Paralímpico Brasileiro (CPB) e conheceu de perto projetos que mudam diariamente a vida de muitas pessoas com deficiência. Nessa reportagem o leitor vai conhecer a parceria do CPB com a PAULUS, que colabora para a formação de especialistas que trabalham diretamente com o preparo físico das pessoas com deficiência.

Para falar de um dos nossos livros destaques do trimestre, chamamos o autor Luiz Alexandre Solano Rossi, que acaba de lançar *Os profetas: vocação para a liberdade e solidariedade*. Neste artigo, ele traça um panorama de seus estudos sobre a vida social, econômica e religiosa dos profetas. Já em *Ana e o mundo do avesso*, livro destaque de janeiro, a autora Mônica Guttmann conta a história de uma garota, que, cansada de ser comparada ao irmãozinho mais novo, resolve entrar no mundo da imaginação para fugir dos seus sentimentos de medo e solidão. Neste livro, a autora destaca a importância dos pais para o desenvolvimento dos filhos.

Ainda falando de livro destaque, temos um artigo sobre a obra *Dom bosco: presente de Deus para as juventudes*, que apresenta o itinerário de Dom Bosco educador, revelando o ardor missionário que o tornou um dom de Deus para as juventudes, em razão dos diversos contextos e necessidades dos jovens. Diferentemente do padrão que temos adotado para artigos de livro destaque, este texto não foi elaborado pelo autor, Pe. Marcos Sandrini. No início da produção desta edição, entramos em contato com Pe. Marcos, que confirmou sua participação na revista, afirmando que seria uma alegria poder colaborar conosco. No entanto, Pe. Marcos foi celebrar a Páscoa definitiva dias após o nosso contato. Queremos agradecer a sua passagem e contribuição. Ele deixa o legado de inspirar aqueles que se dedicam, de diversas formas e em diferentes contextos, à educação das juventudes.



**PÁGINAS  
ABERTAS**

Ano 44 – nº 76 – 2019  
Janeiro – Fevereiro – Março  
ISSN 1414-4638

**Diretor geral**  
Paulo Bazaglia

**Diretor editorial**  
Claudio Avelino dos Santos

**Diretor de Difusão**  
Mario Nahuelpan López

**Jornalista responsável**  
Valdir José de Castro MTB 32385/SP

**Gerente de Marketing**  
Fernando Mendes

**Coordenador de Marketing**  
Samuel Lima

**Conselho editorial**  
Paulo Bazaglia, Claudio Avelino dos Santos,  
Sílvia Ribas, Mario Nahuelpan,  
Fernando Mendes, Samuel Lima,  
Cleane Santos e Roberta Molina.

**Produção**  
Departamento de Marketing

**Direção de Arte**  
Thiago Rodrigues Vieira Lucio

**Diagramação**  
Thais Ventura Ramone e  
Mayara Jade Ramos

**Reportagem**  
Cleane Santos, Matheus Macedo  
e Roberta Molina

**Edição de Texto**  
Roberta Molina

**Revisão**  
Isabela Talarico

**Colaboradores**  
Douglas Tufano; Mônica Guttmann;  
Antônio Wardison C. Silva; Luiz Alexandre  
Solano Rossi; Wagner Belmonte.

**Redação**  
Rua Francisco Cruz, 229 – 04117-091  
São Paulo – Tel.: 11 5087-3634  
paginasabertas@paulus.com.br

**Atendimento ao Leitor**  
Tel.: (11) 3789-4000  
A revista PÁGINAS ABERTAS é uma publicação  
da Pia Sociedade de São Paulo. Nenhum  
material dessa publicação pode ser reproduzido  
sem prévia autorização. Essas proibições  
aplicam-se também às características gráficas  
desta obra e sua editoração.

Os artigos assinados são de  
exclusiva responsabilidade de seus autores,  
não representando necessariamente  
a posição da revista.

paulus.com.br



**PAULUS**

## 6 CAPA

### **Iniciação à vida cristã: no encontro com Cristo, o horizonte da missão**

A importância da catequese para a evangelização e os principais desafios catequéticos.

## 11 CRÔNICA

### **Professores fazem a diferença**

por Douglas Tufano

## DESTAQUES PAULUS

### **13 Os profetas: vocação para a liberdade e solidariedade**

por Luiz Alexandre Solano Rossi

### **14 Dom Bosco: presente de Deus para as juventudes**

por Antonio Wardison C. Silva

### **15 Ana e o mundo do avesso**

por Mônica Guttmann

## 16 IGREJA

### **Fraternidade e políticas públicas**

por Matheus Macedo



## 19 ENTREVISTA

### **A angústia de Abraão**

Em visita ao Brasil, Emilio González Ferrín, autor do livro *A angústia de Abraão*, publicado recentemente pela PAULUS, conversa com a redação da revista *Páginas Abertas* sobre as semelhanças, diferenças e origens das três principais religiões monoteístas: o judaísmo, o cristianismo e o islamismo.

## 22 ASSISTÊNCIA SOCIAL

### **Esporte: inclusão e qualidade de vida para pessoas com deficiência**

por Matheus Macedo

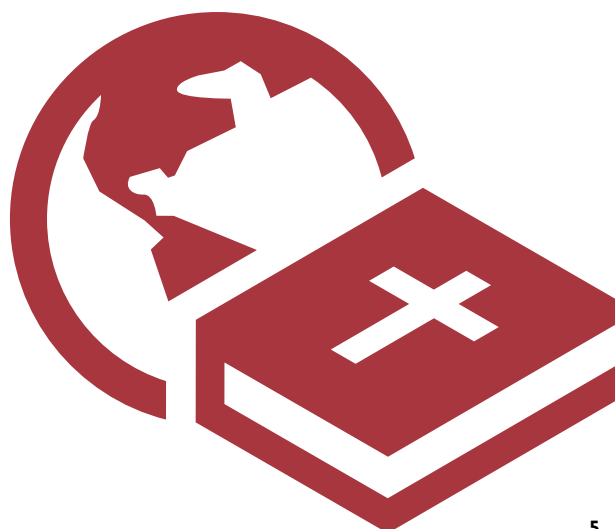
## 24 LI E RECOMENDO!

### **Fake Pope: as falsas notícias sobre o Papa Francisco**

por Wagner Belmonte

## 27 NOVIDADES

## 30 AGENDA DAS LIVRARIAS





# INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

No encontro com Cristo, o horizonte da missão

Foto: iStock



A importância da catequese para a evangelização e os principais desafios catequéticos



*“Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa Nova a toda criatura.” (Mc 16,15)*

**N**a exortação apostólica *Catechesi Tradendae*, de 1979, São João Paulo II afirma que a catequese sempre foi considerada pela Igreja uma de suas tarefas primordiais, porque Cristo ressuscitado, antes de voltar para o Pai, deu aos apóstolos uma última ordem: fazer discípulos de todas as nações e ensinar tudo o que eles próprios tinham visto, ouvido e contemplado. Para realizar a missão, ele lhes dava o Espírito Santo. A exortação ensina que, no decorrer dos anos, começou a se chamar de catequese o conjunto dos esforços

na Igreja para formar discípulos, educá-los e instruí-los nessa vida, construindo, assim, o Corpo de Cristo.

Hoje, embora sejam muitos os desafios da sociedade moderna e a despeito da rigidez do coração do homem, a Palavra de Deus continua a ser proclamada em diversos lugares e realidades. O Papa Francisco, na exortação apostólica *A alegria do Evangelho*, afirma que o catequista é aquele que guarda e alimenta a memória de Deus; guarda-a em si mesmo e sabe despertá-la nos outros. O Sumo Pontífice nos lembra de que

ser catequista não é uma profissão, mas uma vocação.

Padre Humberto Robson de Carvalho, pároco da Paróquia Nossa Senhora dos Prazeres, em São Paulo, explica que a catequese, que faz parte da iniciação à vida cristã, é fundamental na missão da Igreja. Ela inicia o cristão na vida comunitária eclesial, onde vai aprofundar a sua adesão de fé por meio de um processo de iniciação a na Igreja. Segundo ele, para tão importante serviço a Igreja conta com a ajuda de homens e mulheres de boa vontade, que, chamados por Deus, as-

sumem na comunidade a missão de evangelizar ou anunciar a Palavra.

Os catequistas estão em todo o Brasil, evangelizando na cidade ou no campo. Eles doam seu tempo a fim de dar continuidade ao trabalho missionário. Estes são os educadores da fé, que contribuem com a Igreja no processo de evangelização de crianças, adolescentes, jovens e adultos, apresentando a eles a importância de seguir e anunciar Jesus Cristo, por meio da Doutrina Católica.

Padre Humberto enfatiza que a formação de cada catequista é e será sempre uma dimensão indispensável para o processo de iniciação à vida cristã. Por essa razão, compete aos párocos, de modo muito especial, colaborar com a formação dos catequistas. “Em sua missão paroquial, o pároco deve ter a clareza do seu tríplice múnus: ensinar, santificar e apascentar. Sua tarefa de ensinar, sua primeira missão ministerial, fruto do seu contato e afeição com a Palavra, deve ser exercida com propriedade”, diz.

### **CATEQUESE E CATEQUISTAS: A ALEGRIA E OS DESAFIOS DO ENCONTRO**

Para a catequista Roberta Rossi Natalia Biagio Bossi, da Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Louveia, em São Paulo, muitos são os desafios encontrados no caminho: famílias não evangelizadas, a falta de prática religiosa, pouco conhecimento da doutrina, a crescente busca da recepção e não da vivência dos sacramentos, entre outros.

Na visão de Roberta, mesmo diante dos impasses da evangelização na sociedade atual, a Igreja tem uma nova perspectiva de anunciar

a pessoa de Jesus Cristo, voltando às fontes da vivência dos primeiros séculos, quando existia o conhecimento e a prática dos ensinamentos. Segundo ela, a catequese hoje tem um novo ardor conhecido como catequese de inspiração catecumenal, em que os catequizandos fazem a experiência do encontro com Jesus Cristo e, encantados com a pessoa de Jesus, comprometem-se a segui-lo e anunciá-lo.

“Quando o catequizando recebe o sacramento e quer vivenciá-lo, participando da vida em comunidade e da missa, tendo uma prática de verdadeiro discípulo missionário, o objetivo é que ele não só busque o sacramento por tradição, mas queira ser um anunciador de Jesus Cristo. A Igreja vive a unidade entre catequese e liturgia; o que se aprende na catequese, também se celebra e vive na liturgia”, afirma.

Segundo Roberta, a iniciação cristã precisa assumir o compromisso de evangelizar os catequizandos e também “reevangelizar” suas famílias, que muitas vezes receberam os sacramentos, mas não o vivenciam – ou seja, não cresceram na fé. Em contato com catequistas dedicados, percebe-se que a atual metodologia, além de ressaltar que a catequese educa para a fé, a esperança e o amor, tem como centro a pessoa de Jesus, que assumiu plenamente a nossa humanidade. Ela está preocupada em catequizar os pais e toda a família.

Para o coordenador de catequese Edmilson Alves da Silva, da comunidade São Raimundo Nonato, Paróquia Santo Inácio de Loyola, em Teresina (PI), a catequese deve ser vista como um dos pilares de sustentação da Igreja.

Ele ressalta que o catequista é aquele que desenvolve com todo esmero o “fazer ecoar a Palavra de Deus em todo lugar”. Para ser um bom catequista não precisa ter somente boa vontade, mas, sobretudo, sentir-se chamado para tão nobre missão.

“É preciso fazer o exercício do itinerário formativo como discípulo que está sempre junto do mestre, aprendendo com ele. O estudo se dá no dia a dia da vivência pastoral catequética; portanto, é de extrema importância buscar a capacitação para bem desenvolver a missão. Na minha cidade, os desafios são muitos. A arquidiocese abrange um território muito extenso, de mais de 400 km, com 95 paróquias, doze áreas pastorais, onze diaconias territoriais, onze capelarias e realidades extremamente carentes. É um povo sedento de Deus, mas precisamos chegar lá”, conclui.

**“ A catequese deve ser vista como um dos pilares de sustentação da Igreja. ”**

Já para Abigail Martins de Oliveira, catequista da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, da Arquidiocese de Ribeirão Preto (SP), a pastoral da catequese é de extrema importância para a Igreja e deveria ser uma prioridade na paróquia, pois muitos pais já não transmitem a fé para as novas gerações.

Segundo Abigail, o papel do catequista é facilitar a comunicação entre os catequizandos e o mistério de Deus. Sua missão na Igreja é transmitir a mensagem do Evange-



Foto: Altirez dos Santos

Catequistas de Rio do Sul e Rio do Oeste (SC).

lho, a fim de iniciar os catequizandos na vida cristã. “A missão é testemunhar fielmente com a própria vida o amor de Jesus, que não pode ser dito somente com palavras vazias, mas com atitudes”, afirma.

Ela ainda defende a urgência de colocar em prática o que pedem os documentos da Igreja: priorizar a evangelização de toda a família, não somente da criança. “Na verdade, os documentos da Igreja vêm pedindo prioridade para a catequese com adultos, mas estamos teimando em catequizar somente as crianças, que vão crescendo, abandonando a Igreja e se tornando os pais relapsos que conhecemos”, diz.

A catequista Maria Stela de Oliveira, da Paróquia Sant’Ana Sosas, em Campinas (SP), conta que seu chamado para ser catequista surgiu quando ela tinha somente quinze anos de idade. Hoje, aos 53, o sentimento é de total gratidão a Deus pelo dom recebido e pela capacitação que Ele lhe proporciona a cada encontro. “Trabalho com catequese

de Eucaristia e também de Perseverança. Lido com muitos problemas emocionais, crianças abandonadas pelos pais e outros desafios, muitas vezes financeiros. Porém, como mantemos uma relação familiar com todo o grupo, sempre nos unimos e, juntos, ajudamos uns aos outros”.

Segundo Maria Stela, a participação dos responsáveis faz a diferença. Além disso, o interesse da pastoral em conhecer a realidade familiar de cada catequizando é importante, para que o trabalho possa ser realizado junto às famílias. “Temos muito apoio do nosso pároco, que é nosso maior incentivador. É uma alegria ver a transformação dos catequizandos e perseverantes a cada encontro”, afirma.

## O CAMINHANTE E O ESQUECIMENTO DA PASTORAL

Para entender um pouco mais a missão do catequista em suas múltiplas realidades no Brasil, conversamos com o consultor de catequese da

PAULUS Editora, Altirez dos Santos, que nos forneceu valiosas informações.

“Nas viagens que faço para encontrar catequistas em todo o Brasil, percebo, em primeiro lugar, uma grande doação das catequistas para cultivar essa missão tão difícil. E digo ‘das’ porque as mulheres são a maioria do nosso corpo catequético. Quando falo das dificuldades delas, os homens catequistas também estão incluídos em muitas dessas dificuldades”, relata.

“Em lugares aonde fui, como no norte do país, conheci catequistas que viajaram de barco por dois dias para estar em palestras, algumas delas sem nenhum apoio de sua comunidade, que não teria condições de dar nenhuma contribuição. Já vi catequistas viajarem na madrugada para participar de formações, também por conta própria, porque as comunidades não viam formação como investimento. Os exemplos são muitos: desde catequistas que compram Bíblias, livros e materiais para seus catecúmenos, até quem precisa enfrentar sérias oposições dentro da própria família”, conta.

Segundo Altirez, ainda parece haver na Igreja do Brasil um esquecimento pastoral da catequese. Em suas visitas a diversas regiões do país, ele diz que às vezes a comunidade como um todo, o conselho pastoral paroquial, as demais lideranças e até o próprio pároco não consideram a catequese um setor estratégico.

“Muitas comunidades estão empenhadas em promover a festa do padroeiro, a reforma da matriz ou a compra do novo carro paroquial, que são preocupações compreensíveis; mas os recursos, energia e atenção na condução de jovens, crianças e adultos para um encontro com Jesus Cristo nem sempre são uma prioridade”, ressalta.



## EVENTOS QUE CONTRIBUEM PARA A FORMAÇÃO DOS CATEQUISTAS

### SIMPÓSIO DE CATEQUESE

Com temas variados voltados para a iniciação à vida cristã, a PAULUS Editora, em parceria com a FAPCOM – Faculdade PAULUS de Comunicação, promove gratuitamente, desde 2017, o Simpósio PAULUS de Catequese, que ocorre no espaço da faculdade, localizada no bairro da Vila Mariana, em São Paulo (SP). O evento também conta com o apoio da Comissão Episcopal Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

O encontro tem como objetivo proporcionar aos catequistas e participantes um momento de reflexão, bem como a oportunidade de compreender que pela iniciação à vida cristã é dada à pessoa a possibilidade de uma experiência gradual no conhecimento, no amor e no seguimento de Jesus Cristo.

Além do simpósio, a editora realiza, em toda a rede de livrarias PAULUS, seminários de catequese com temas atuais para a formação dos catequistas. A PAULUS também contribui com a formação dos catequistas por meio de diversas publicações direcionadas à pastoral, à catequese e à liturgia. Entre as publicações está a revista *Ecoando – Formação Interativa com Catequistas*, que oferece uma programação dinâmica e conteúdos que favorecem a reflexão e a prática catequética. O intuito é agilizar a pesquisa, ajudando os agentes a explorar ao máximo os recursos de

renovação contínua da prática pastoral e espiritual, da formação e do aprofundamento da fé.

### IV SEMANA BRASILEIRA DE CATEQUESE

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por meio da Comissão Episcopal para Animação Bíblico-Catequética, realiza todos os anos, em Indaiatuba (SP), no bairro de Itaiaci, a Semana Brasileira de Catequese (SBC), atualmente na 4ª edição. A iniciativa pretende abordar a catequese de inspiração catecumenal a serviço da iniciação à vida cristã, buscando novos caminhos para a transmissão da fé na atualidade.

De acordo com o assessor da comissão, Pe. Antonio Marcos Depizzoli, o evento é uma oportunidade de reafirmar o empenho e compromisso no serviço à iniciação à vida cristã como um itinerário para formar discípulos missionários de Jesus Cristo, numa comunidade querigmática, mistagógica e missionária.

### CONGRESSO CATEQUISTAS BRASIL

Organizado por catequistas e para catequistas, o Congresso Catequistas Brasil, que acontece de 8 a 10 de fevereiro de 2019, no Santuário Nacional na Casa da Mãe Aparecida, tem a missão de contribuir para a evangelização.

Segundo os organizadores, o Catequistas Brasil foi pensado para ser um grande encontro, com modelos avançados de formação, a fim de que o catequista encontre inspiração, motivação e técnicas para ampliar suas competências no ministério da catequese e na missão de formar novos discípulos missionários.

O evento é promovido pelo *Promocat* e apoiado pela PAULUS, com a colaboração de leigos e religiosos que dominam a catequese em suas missões evangelizadoras. A ideia é oferecer múltiplas atividades técnicas e pastorais, tudo de acordo com os Documentos da Igreja e o Catecismo da Igreja Católica. Para saber mais, acesse [catequistasbrasil.com.br](http://catequistasbrasil.com.br).



Foto: Altiezz dos Santos

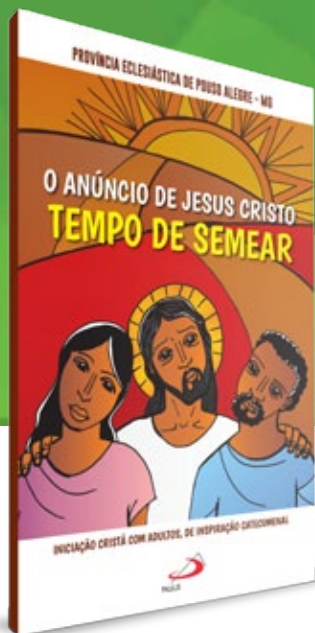
Catequistas em Visconde de Rio Branco (MG).

# COLEÇÃO VIVER EM CRISTO: CATEQUESE COM ADULTOS DE INSPIRAÇÃO CATECUMENAL

Viver em Cristo é a nova coleção da PAULUS para a iniciação cristã com adultos.

Centrados no encontro pessoal e definitivo com Jesus, os volumes da série oferecem ao catequista a melhor metodologia para guiar os encontros, com pistas para preparação do ambiente, dicas para as reuniões e estudos para formação, celebrações e etapas do processo catequético. Isso tudo com base no Ritual de Iniciação Cristã de Adultos, o RICA!

Visite a PAULUS Livraria mais próxima ou a nossa loja virtual e confira!



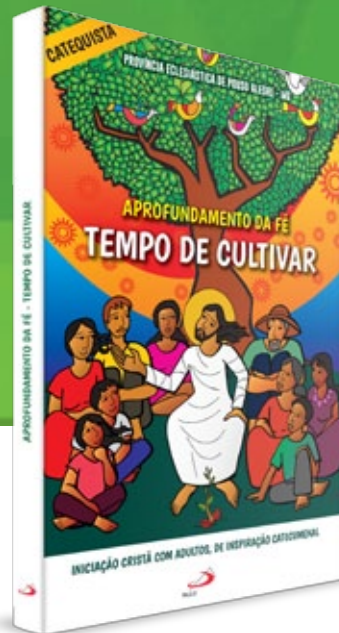
## O anúncio de Jesus Cristo Tempo de semear

Iniciação Cristã com adultos, de  
inspiração catecumenal | Vol. 1



## Aprofundamento da fé Tempo de cultivar

Cartas da Iniciação Cristã  
com adultos, de inspiração  
catecumenal | Vol. 2



## Aprofundamento da fé Tempo de cultivar

Iniciação Cristã com adultos, de  
inspiração catecumenal | Vol. 2



# PROFESSORES FAZEM A DIFERENÇA

**H**á poucos dias, recebi a visita de um antigo aluno, que foi me levar o convite de seu casamento. Puxa, como o tempo passou! Parece que foi um dia desses que nos conhecemos em sala de aula, ainda no ensino fundamental. Depois, fui seu professor ao longo de todo o ensino médio. Ele passou no vestibular, mudou de cidade e perdemos contato. E agora me aparece adulto, formado, feliz da vida. A alegria que senti foi como a de um pai que revê um filho depois de muito tempo e vê que ele está bem. E mais que tudo: que se lembrou de mim e quer me ver presente no seu casamento. Existe recompensa maior por um trabalho? Acho que esse é o encanto e o desafio de quem trabalha com educação.

A escola é um lugar para desenvolver a educação, não apenas a instrução dos jovens. E todas as matérias do currículo devem ser trabalhadas com o mesmo objetivo: desenvolver no aluno o gosto pelo saber, abrir seus horizontes, fazê-lo ter acesso à incrível riqueza da herança cultural da humanidade. Na escola, nós vamos dar com

ele os primeiros passos nessa direção, apontar caminhos, sugerir pesquisas e livros, discutir ideias. Devemos acender a chama da curiosidade, que, ao longo da vida, poderá crescer ou não, pois isso vai depender de outros fatores que escapam ao nosso controle, principalmente o seu ambiente social e familiar. Mas nossa função é acender essa chama. Esse deve ser o nosso compromisso.

Por isso, é preciso elogiar o trabalho magnífico que muitos professores fazem pelo Brasil afora, lecionando em situação precária, sem bibliotecas, sem laboratórios, sem móveis adequados, e, no entanto, conseguindo entusiasmar seus alunos na busca do conhecimento. Esses professores sabem que a educação faz a diferença, transforma vidas.

Num país com tantas carências, com boa parte da nossa juventude abandonada à própria sorte, ansiando por horizontes mais promissores, a tarefa do professor é absolutamente fundamental. E é emocionante perceber o entusiasmo dos alunos quando conseguem entender que estão se tor-

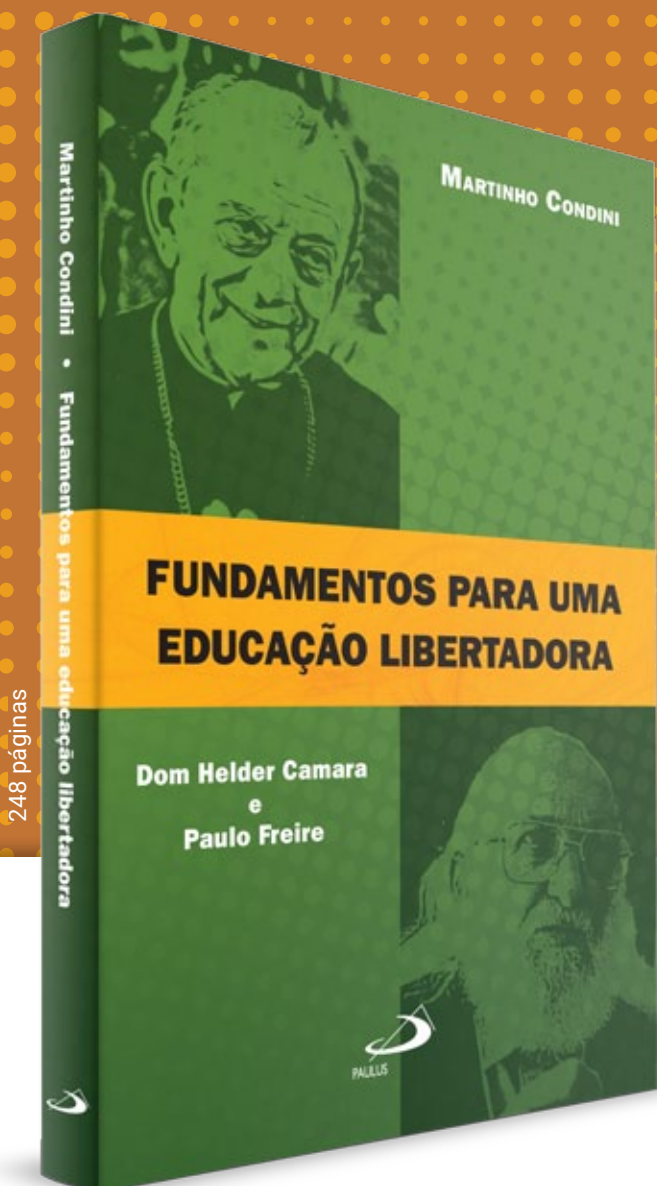
nando sujeitos de sua história, que estão tendo condições de planejar uma vida mais rica e significativa. Não há felicidade maior do que participar da construção de um projeto de vida que vai tornar alguém mais feliz e realizado. Essa é a recompensa do professor, mais valiosa do que qualquer outra. Por isso, sinto uma alegria imensa ao receber a visita de antigos alunos e ver que, tantos anos depois, a semente que foi plantada lá atrás germinou e deu belos frutos.

Ao longo desses anos todos em sala de aula, convivi com várias gerações diferentes, cada uma com seus sonhos e expectativas. Por isso, aprendi muito com esses alunos. Aprendi muito mais do que ensinei. É preciso acender a chama da curiosidade nos alunos. Bendito seja quem mantém essa chama sempre acesa.

## DOUGLAS TUFANO

Professor formado em Letras e Pedagogia pela USP. Autor de livros didáticos e paradidáticos de Português, Literatura e História da Arte.

# ELES SONHARAM A LIBERDADE. E EDUCARAM O MUNDO PARA SONHÁ-LA TAMBÉM.



## FUNDAMENTOS PARA UMA EDUCAÇÃO LIBERTADORA DOM HELDER CAMARA E PAULO FREIRE *Martinho Condini*

Dom Helder Camara ficou conhecido internacionalmente pela defesa dos direitos humanos. No entanto, pouco se fala de sua atuação como educador, similar em diversos aspectos à pedagogia de um dos maiores teóricos do mundo: Paulo Freire. Em um trabalho primoroso, Martinho Condini revela as afinidades desses dois heróis brasileiros, que trilharam caminhos diferentes, mas paralelos e complementares, em busca da realização de um sonho: educar para a liberdade.

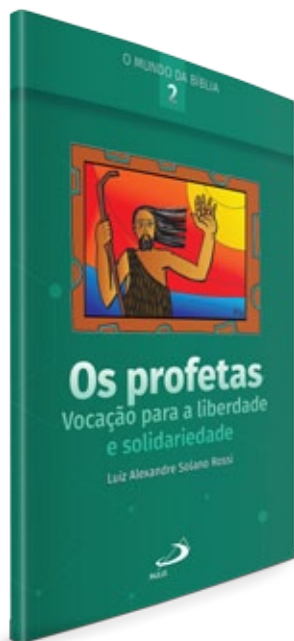
*Quando sonhamos em grupo, alcançamos imediatamente a realidade. A utopia compartilhada com milhares é o esteio da História. (Dom Helder Camara)*

*Se não posso, de um lado, estimular os sonhos impossíveis, não devo, de outro, negar a quem sonha o direito de sonhar. (Paulo Freire)*



DISPONÍVEL  
TAMBÉM  
EM **EBOOK**

# OS PROFETAS: VOCAÇÃO PARA A LIBERDADE E SOLIDARIEDADE



A leitura dos livros proféticos sempre causa surpresas. Talvez a principal delas é que os profetas nos tiram de um estado letárgico de indiferença. Eles vivem e falam de Deus a partir das condições concretas da vida e em defesa da vida quando ela se encontra ameaçada. Há, em cada um deles, algo de que precisamos urgentemente, ou seja, uma sensibilidade à maldade. Eram indivíduos comprometidos em fazer a vontade de Deus pelo caminho dos mais fragilizados.

O livro se divide em sete capítulos. Nos três primeiros, o objetivo é precisar o que de fato significava a palavra “profeta” e quão distante o significado original se encontra distanciado da compreensão atual. Nos

textos bíblicos, o profeta é um intérprete da realidade; um vocacionado por Deus para interpretar a realidade a partir do projeto de Deus. Didaticamente, são apresentadas sete chaves de leitura para acompanhar os livros proféticos – chaves que podem ser utilizadas para o estudo em círculos bíblicos, grupos de reflexão etc. Finalmente, o terceiro capítulo revela a sociedade em que os profetas nasceram e viveram. Qual a importância de conhecer o histórico social, econômico e religioso dos profetas? A resposta é somente uma: porque a palavra de Deus nasce no chão da vida.

Quatro dos capítulos são dedicados à análise de cada um dos livros proféticos. São abordagens que procuram localizar os profetas em seu contexto histórico e indicar alguns de seus temas teológicos principais.

No último capítulo, percebemos que a vocação do profeta, fundamentada no direito e na justiça, dá testemunho da opção preferencial de Javé pela construção de uma comunidade fraterna e solidária. Nesse sentido, as palavras dos profetas se refeririam a uma perspectiva pública e concreta de paz, de justiça, de segurança e de abundância.

A principal novidade do livro é que ele aproxima os profetas da realidade concreta, tanto a do passado como a do presente. Sua abordagem procura mostrar que a leitura e o

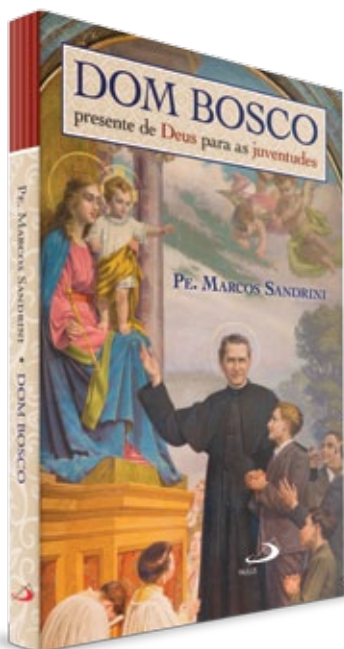
contato com as Sagradas Escrituras levariam o(a) leitor(a) a se humanizar, isto é, a se construir como um melhor homem ou melhor mulher. Nos profetas encontramos uma teologia cujo critério fundamental é a defesa da vida, principalmente dos mais vulneráveis. Esses profetas foram vocacionados por Deus para defender a vida em meio à violência, à morte, à fome, ao roubo planejado, à escravização, à cobrança de tributos, ao acúmulo de terras e de casas, ao afastamento do projeto de Deus.

Tudo isso, no entanto, é feito numa linguagem simples, sem abdicar do conteúdo, a fim de que todo o povo de Deus possa ler e compreender os livros proféticos. *Os profetas: vocação para a liberdade e solidariedade* é o segundo volume da coleção “O mundo da Bíblia”, uma coleção de introdução às Sagradas Escrituras que o levará para muito mais perto de Deus e de seu projeto.

## LUIZ ALEXANDRE SOLANO ROSSI

Tem pós-doutorado em História Antiga pela UNICAMP e em Teologia pelo Fuller Theological Seminary, na Califórnia (EUA). É doutor em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP) e mestre em Teologia pela Faculdade do Instituto Superior de Estudos Teológicos (ISEDET), em Buenos Aires (Argentina).

## DOM BOSCO: PRESENTE DE DEUS PARA AS JUVENTUDES



O Espírito de Deus habita o coração da Igreja, congrega o povo na fé e, por meio de santos homens, presen-teia e edifica a humanidade. Dom Bosco – em tempos difíceis do século XIX, na Itália –, soube, à luz da fé, responder aos anseios dos jovens com uma proposta educativo-religiosa de extrema valorização da pessoa humana, particularmente de suas aptidões e vocação à vida. Tal é o contexto que situa a brilhante obra do Pe. Marcos Sandrini, salesiano de Dom Bosco.

O autor, insigne professor de Filosofia e especialista em educação e juventude, leva-nos a compreender, além do itinerário de Dom Bosco educador,

o ardor missionário que o tornou um dom de Deus para as juventudes, em razão dos diversos contextos, necessidades e expressões dos jovens. Dom Bosco, como afirma Sandrini, foi para as novas gerações a “encarnação viva da paternidade de Deus e, portanto, do trato amoroso e respeitoso de todos, porque filhos queridos de um Deus Pai”.

Nesse horizonte, a obra estrutura-se em onze unidades: as duas primeiras apresentam a trajetória de Dom Bosco, seu amadurecimento na fé, campo de missão e valores educativos; da terceira até a sexta, é feita uma reflexão teológica sobre a espiritualidade salesiana, com base na Trindade, nos mistérios de Cristo e na mística da Igreja, o que vem revelar a missão da família salesiana; na sequência, explicitam-se as características próprias da espiritualidade de Dom Bosco, de caráter humano-espiritual, de integração entre fé e vida, da consciência de finitude e graça; a unidade nona apresenta Dom Bosco como pedagogo da santidade e, com isso, os elementos da pedagogia salesiana; a seguinte, em particular, tece uma reflexão teológica sobre Maria e seu papel nos mistérios de Cristo e da Igreja, bem como seu legado para a espiritualidade salesiana; já a última unidade reflete sobre o lugar teológico das juventudes, à luz do ardor apostólico de Dom Bosco.

Para a literatura salesiana e, claro, da Igreja, esta obra representa um marco: com originalidade, Pe. Marcos Sandrini

explora o caráter teológico da espiritualidade e missão de Dom Bosco. Não somente desenvolve uma reflexão teológica sobre a espiritualidade salesiana, mas explica como ela se insere no mistério e na missão Igreja e, na mesma medida, se apresenta como caminho de salvação para as juventudes; indica o lugar próprio (e teológico) das juventudes e, com isso, o apelo à missão confiada a Dom Bosco. Mostra-se, aqui, um constante diálogo da espiritualidade salesiana com as novas gerações, a novidade do carisma salesiano e do método educativo transmitido por Dom Bosco.

Pe. Marco Sandrini, que recentemente celebrou a Páscoa definitiva, não hesitou em afirmar que esta obra “é um grande gesto de amor a Dom Bosco”, aquele que o levou a Jesus Cristo e que o educou para educar os jovens. Nesse sentido, não há dúvidas de que o saudoso Pe. Sandrini teve a intenção, com este trabalho, de apresentar para a Igreja, particularmente para os jovens, um santo educador, mestre de uma escola de santidade e de vida; da mesma forma, também desejou inspirar aqueles que se dedicam, de diversas formas e diferentes contextos, à educação das juventudes.

**ANTONIO WARDISON C. SILVA**

Doutorando em Filosofia pela PUC-SP. Pró-Reitor de Extensão, Ação Comunitária e Pastoral do Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL). Autor da obra *Karl-Otto Apel: itinerário formativo da Ética do Discurso* (PAULUS, 2015).

# ANA E O MUNDO DO AVESSE



**A** Ana é uma menina sensível e imaginativa como todas as crianças. Ela representa nosso lado mais autêntico e sensível, que não aceita um mundo injusto, manipulador, egoísta, preconceituoso e julgador.

Quando sensibilidade e imaginação se unem, mundos de sensações, percepções, crenças e histórias são criados. Todo personagem fala muito daquele que o criou, mas também é uma expressão do coletivo com que muitos se identificam.

Ana era uma menina que escondia o medo da solidão e da rejeição em uma maleta secreta, pois acreditava que, se mostrasse o que sentia, estaria decepcionando seus pais. Assim que nasceu, ganhou de presente de seus

pais uma estrela brilhante, que era como um passaporte obrigatório para a felicidade. Que pais não gostariam de dar esse passaporte a seus filhos? Que pais não acabam projetando nos filhos aquilo que acreditam ser o melhor para eles? Fora ter de lidar com as projeções dos pais, as crianças que têm irmãos ainda precisam lidar com o medo da comparação e da rejeição! E Ana vive tudo isso.

Amor e comparação não combinam, e ela se sentia muito comparada ao irmão. A comparação acontece quando o amor se distrai! E foi a partir de emoções tão intensas e difíceis que ela resolveu fugir para o mundo do avesso, um lugar criado por sua imaginação onde a comparação não existe e as pessoas podem ser quem são, sem medo de se sentirem rejeitadas ou abandonadas.

Até o Senhor das Respostas Rápidas, que morava dentro da mente de Ana e que era aquela parte dela que sentia necessidade de respostas imediatas, não era mais necessário em seu mundo do avesso. Ali, Ana descobriu que felicidade e coragem estão bem pertinho uma da outra, e que lá todos cabiam e conviviam com as suas semelhanças e diferenças.

A obra fala da importância de validar cada um como é, de dialogar mais, de compartilhar nossos sentimentos, de não julgar nem comparar tanto, de escutar mais nossas crianças

e nos aproximar mais de seus mundos, inventados ou vividos. Fala da importância de não colocar a felicidade, que é algo tão íntimo e pessoal, como algo obrigatório, padronizado e externo.

As crianças cujos pais têm a coragem e a humildade de visitar com elas seus mundos, tão delicados e íntimos, tornam-se adultos mais íntegros, autênticos, corajosos, confiantes e amorosos.

Todos nós, adultos, somos crianças feridas de alguma maneira, que criaram a partir da imaginação mundos do avesso para sobreviver aos desafios do mundo aqui de fora. Se tivéssemos sido mais bem acompanhados em nossos sentimentos, fantasias e percepções, nossas malas não esconderiam tantos medos e segredos, e nossa arte seria mais leve e livre.

Um livro para que crianças e adultos possam compartilhar seus avessos, sentimentos, artes e segredos!

Bem-vindos ao mundo do avesso de Ana e de si mesmos!

## MÔNICA GUTTMANN

Psicóloga, arteterapeuta e escritora. Atende como psicoterapeuta e arteterapeuta, em consultório particular, crianças, adolescentes, adultos e famílias. É professora do curso de formação em arteterapia pelo Instituto Sedes Sapientiae (SP), professora da Associação Palas Athena (SP) e professora convidada em universidades, instituições e espaços culturais no Brasil e no exterior. Publicou vários livros para os públicos infantil e adulto.

# Fraternidade e

## POLÍTICAS PÚBLICAS



### Secretário Geral da CNBB fala da importância da Campanha da Fraternidade de 2019 para a Igreja e para a sociedade

*“A justiça obriga moralmente a se preocupar com os mais pobres dentre o povo, representado pela tríade: a viúva, o órfão e o estrangeiro.” (Dom Leonardo Steiner)*

**A** Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) promove em 2019 a 55ª Campanha da Fraternidade, com o tema “Fraternidade e políticas públicas”, escolhido depois de diversas discussões e debates. A CNBB recebeu mais de 90 sugestões de temas, vindas de dioceses, regionais e órgãos governamentais. Já o lema escolhido foi “Serás liberto pelo direito e pela justiça” (Is 1,27).

Para compreender a importância da Campanha da Fraternidade, é preciso situá-la na ação da Igreja de modo a colocar em destaque sua motivação inicial: a vivência da espiritualidade quaresmal. Dom Leonardo Ulrich Steiner, secretário geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e bispo auxiliar de Brasília (DF), afirma que, mesmo a Campanha tendo apresentado vários temas sociais ao longo de mais de cinco décadas de realização, o centro de sua razão de ser é a liturgia.

A Campanha da Fraternidade tem origem no início na década de 1960, em um dos períodos mais importantes da Igreja Católica recente: o Concílio Ecumênico Vaticano II.

Em 1964, foi lançada pela CNBB a primeira Campanha da Fraternidade de abrangência nacional, com o tema “Igreja em renovação”. Desde seu surgimento, a campanha busca ser expressão de comunhão, conversão e partilha, com o objetivo de despertar o espírito comunitário e cristão na busca do bem comum.

Como de costume, a campanha começa na Quarta-Feira de Cinzas, quando também tem início o tempo quaresmal, e segue o ano todo, convidando as paróquias e comunidades a desenvolver atividades pastorais com toda a população, trabalhando debates e reflexões sobre o tema.

Segundo Dom Steiner, na Quaresma os cristãos reconhecem a necessidade da conversão para o acolhimento da mensagem libertadora do Evangelho de Jesus Cristo. Assim como a Igreja sempre ensina que a prática da oração, do jejum e da caridade são caminhos que conduzem a uma efetiva transformação da vida, a Campanha da Fraternidade sempre tem por objetivo o conhecimento e a promoção desses caminhos.

#### FRATERNIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

De acordo com o secretário geral da CNBB, o processo de escolha do tema segue diversas etapas. Primeiro, os temas chegam por meio das sugestões dadas pelas comunidades. Todos os anos, as equipes de coordenação em todas as dioceses do Brasil enviam essas sugestões para a coordenação nacional da Campanha, que se encarrega de levá-las ao Conselho Episcopal Pastoral (CONSEP). Esse órgão, por fim, tem a prerrogativa de finalizar o processo de escolher e definir o tema para cada ano.

Como critério fundamental para a escolha do tema está o apelo à conversão em vista de um mundo mais justo e fraterno. Outro parâmetro considerado pelo Conselho Episcopal é que ele seja um elemento da realidade brasileira e que tenha sido forte e amplamente pedido pelas comunidades, de modo que “seja a expressão da voz das pessoas e das famílias”, como afirma Dom Steiner.



Além disso, os bispos levam em conta sua necessidade diante do cenário sociopolítico brasileiro.

A escolha pelo tema das políticas públicas, conforme Dom Steiner, obedeceu rigorosamente ao processo de escuta dos assuntos realizados pela CNBB.

“Política pública é, na verdade, a elaboração de respostas dos governos em profundo diálogo com a sociedade civil para as questões provenientes da vida real da população. É dela que surge a esperança de combate às injustiças e de um verdadeiro atendimento aos apelos feitos pela vida prática das famílias, dos trabalhadores, dos idosos, das crianças e de tantos outros sujeitos da nossa sociedade, tão marcada pela violência e pelo descaso com os mais pobres”, constata.

Responsável pela Campanha da Fraternidade, Dom Steiner aponta que o objetivo não é apenas ajudar na compreensão do que sejam as políticas públicas, mas estimular uma participação robusta nessas políticas à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja para fortalecer a cidadania e o bem comum, sinais de fraternidade.

Em cada campanha, o tema é acompanhado de um lema escolhido na Sagrada Escritura. Foi encontrado nos primeiros versículos do livro do Profeta Isaías o lema da Campanha da Fraternidade de 2019: “Serás libertado pelo direito e pela justiça” (Is 1,27). “Toda ação da Igreja é evangelizadora e toda evangelização se alimenta da Palavra de Deus. Essa iluminação do tema representada pelo lema também mostra que a justiça obriga moralmente a se preocupar com os mais pobres den-

tre o povo, representado pela tríade a viúva, o órfão e o estrangeiro, para que haja o direito na sociedade, instaurando o projeto de Deus no mundo.”

Dom Steiner reitera que a Igreja deve falar sem nenhum receio sobre questões que envolvam governos e governantes. Diante de um tema que envolve diversos aspectos e abordagens, a CNBB procurou grandes pesquisadores e estudiosos no campo das políticas públicas, de modo a poder apresentar às comunidades uma base confiável para a reflexão do tema. O material produzido como subsídio pela Conferência para colaborar com as comunidades durante o tempo da Campanha da Fraternidade traz essa marca da seriedade e responsabilidade da Igreja ao tratar de temas sociais complexos.

A participação dos leigos é de importância indispensável para o êxito da Campanha da Fraternidade de 2019. Dom Steiner convoca todos para promover a campanha em suas comunidades e ambientes onde atuam. “Que os leigos

lembrem-se o tempo todo de que a Campanha da Fraternidade 2019 é um convite para uma participação maior das pessoas na elaboração e na implementação de políticas públicas, projetando, assim, o presente e o futuro do Brasil, amparado no direito e na justiça, livre das desigualdades que atingem os mais pobres. A participação nas políticas públicas, na perspectiva da misericórdia, torna-se caminho inspirador para a vida não só dos cristãos, mas de todas as pessoas de boa vontade”, declara.

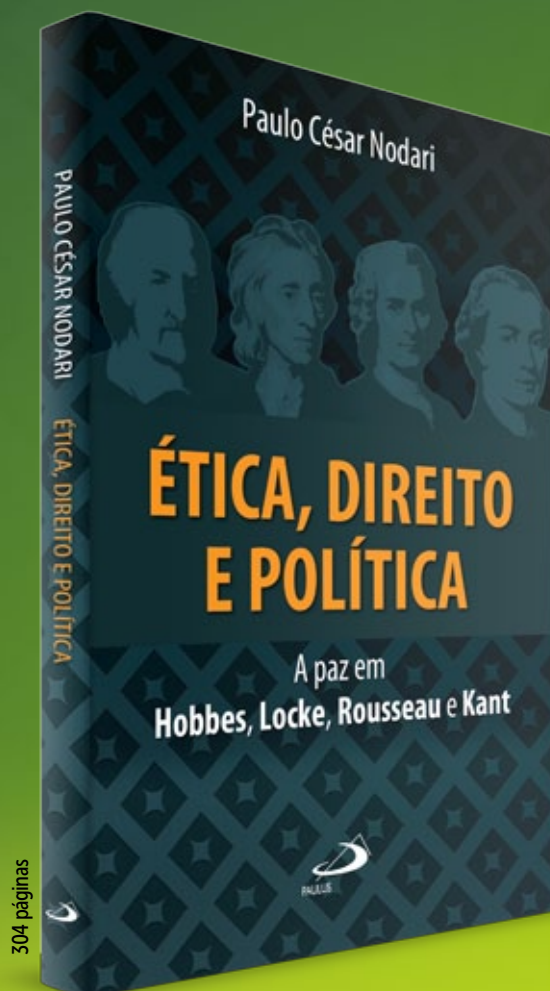
Dom Leonardo Steiner encerra pedindo que os leigos ajudem todos a recordar que “Jesus e os seus discípulos passavam de aldeia em aldeia fazendo o bem e semeando os sinais do Reino de Deus” e que isso ensine, nos dias de hoje, que “todo lugar e todo momento são oportunidades de exercer a misericórdia para reconstruir a humanidade, resgatar a dignidade dos filhos e filhas de Deus e, conseqüentemente, estabelecer a fraternidade e a justiça”.



Foto: iStock

# PAZ: UMA UTOPIA POSSÍVEL?

Uma obra que revela a contribuição de grandes filósofos para um projeto de paz real.



DISPONÍVEL  
TAMBÉM  
EM **EBOOK**

Construir uma sociedade que priorize a paz é um dos grandes desafios do nosso tempo. Mas em que medida os grandes filósofos dos séculos 17 e 18 podem contribuir para essa discussão hoje? Para responder à questão, Paulo César Nodari nos presenteia com uma obra inédita nesse campo de estudos, resultado dos anos que dedicou à temática da paz e ao pensamento dos filósofos contratualistas modernos: Hobbes, Locke, Rousseau e Kant.

# A ANGÚSTIA DE ABRAÃO

As origens culturais do judaísmo,  
do cristianismo e do islamismo



Judaísmo, cristianismo e islamismo, apesar de serem três sistemas individualizados em torno de ortodoxias distintas, não podem ser estudados separadamente. Para entender as três religiões abraâmicas, suas diferenças e semelhanças, conversamos com Emilio González Ferrín, professor titular de Pensamento Árabe e Islâmico na Universidade de Sevilha (Espanha), que também é autor do livro *A angústia de Abraão*, publicado pela PAULUS. Em novembro, o autor esteve no Brasil para o lançamento da obra, passando por Recife, São Paulo e Brasília. Confira a entrevista concedida à revista *Páginas Abertas*.



Foto: Divulgação

Roberta Molina e Emilio González Ferrín.

**PA Ferrín, o que o moveu a escrever este livro? Qual a razão do título?**

**FERRÍN** Sou professor de religiões comparadas. Acredito que as origens míticas das religiões estão substituindo seus primórdios históricos. Os sistemas religiosos não podem ser estudados a partir de dentro, como defesas das verdades da fé, e a verdade é que as ciências das religiões têm muito a dizer sobre probabilidades e improbabilidades. No caso específico do islã, me parece que a visão que temos dele é a do OVNI\*, um surgimento do nada no meio do deserto que provoca uma desconfiança endêmica e cria uma imagem de “outro” que não corresponde às pro-

habilidades históricas. Percebi que os estudantes não têm nenhum conhecimento do contexto das origens do islã, e o grande público acredita que o islã “apareceu de surpresa” na história. É preciso ser lógico e enquadrar o islã em seu lugar, dentro das tradições abraâmicas. O título foi escolhido porque o símbolo do patriarca Abraão é quem inicia as três religiões monoteístas. Sem dúvida, temos que ter em mente que a leitura deste livro não se baseará nos profetas ou patriarcas, mas no processo histórico. Abraão, ainda que angustiado, permite que o povo avance na história, mesmo quando ele, o patriarca, não está mais presente.

**PA Cristianismo, islamismo e judaísmo veem Deus da mesma forma? Quais suas semelhanças?**

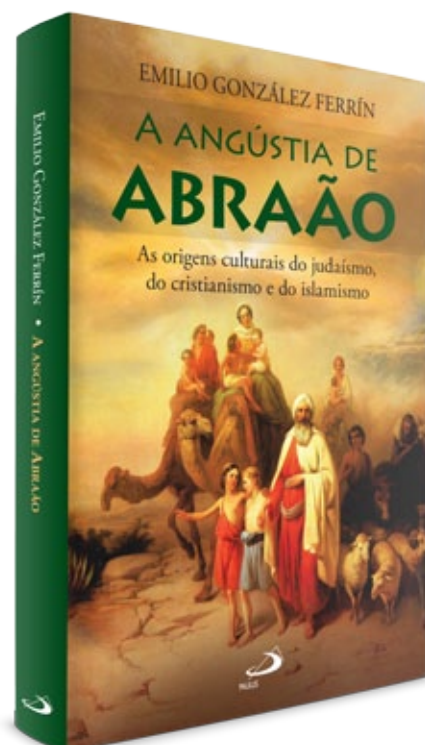
**FERRÍN** Evidentemente, cada uma dessas religiões tem suas próprias nuances. O cristianismo pensa que Deus se fez homem, o islamismo pensa que Deus se fez livro e o judaísmo pensa que Deus é um ente distante, que o importante é o povo em si, a comunidade. Acabam tendo a mesma linguagem, mas idiomas diferentes. As principais semelhanças entre elas são: um só Deus, uma transmissão profética, uma mensagem. As diferenças são de método: no cristianismo, somos mais próximos de Deus, pois somos seus filhos; no judaísmo, estamos um pouco

\* Sigla para “objeto voador não identificado”, em referência a naves extraterrestres. Aqui o termo é utilizado de maneira figurativa pelo autor.

mais distantes, mas “afiliados” a Deus; e no islamismo, por sua vez, também estamos um pouco mais distantes, pois somos “escravos” de Deus.

**PA É possível identificar influências de outras culturas nessas religiões?**

**FERRÍN** Sem dúvida. Os três sistemas religiosos são criados ao mesmo tempo, cada um em contraste com o resto. Essa ideia de cronologia sequencial – primeiro judaísmo, depois cristianismo, depois islamismo – não corresponde aos longos séculos de consolidação de cada um deles contra os outros. Cada sistema religioso é fechado pela rejeição do que está emergindo novamente, e é nesse ato de fechamento que ele é configurado como o conhecemos. Tanto no cristianismo como no judaísmo e no islamismo percebemos que há uma carga cultural do helenismo, da cultura romana, do mundo persa, da Índia. De alguma forma, compreender as três religiões e seus textos é compreender o mundo que as envolvia.



**PA O modo como o ocidente olha para o islamismo é o mesmo que dita o islã?**

**O ensaio contribui para desmistificar algumas interpretações equivocadas?**

**FERRÍN** De modo geral, é o mesmo. Porque o islã pensa que não tem nada a ver com o resto do mundo, que sua origem mítica se deu a partir do surgimento de um livro revelado na mente de um profeta no meio do deserto. E o resto do mundo compartilha dessa visão. A realidade é muito mais complexa: tudo surge pelo contraste. Nesse sentido, meu estudo consiste precisamente em traçar linhas confiáveis de uma evolução lógica de grupos humanos que estão criando narrativas mágicas sobre eles mesmos e suas identidades. A primeira interpretação equivocada é pensar na criação do islã como se ele não tivesse nada a ver com as outras religiões. Isso é muito perigoso, porque os muçulmanos podem se sentir totalmente distantes do resto da sociedade. Essa é a principal abordagem do livro e também a principal preocupação do tradutor Pedro Vasconcelos, professor de várias universidades, que percebeu que no Brasil também há muito desconhecimento sobre o islã e sentiu a necessidade de trazer para cá este tema.

**PA Qual a principal contribuição de sua pesquisa para a sociedade ocidental e islâmica?**

**FERRÍN** Acredito que seja divulgar a proximidade do islã com o resto das tradições religiosas. O islã nasceu com um mundo ao redor e, hoje, continua com um mundo ao redor. Essa religião não está em uma cápsula, não está dentro de um planeta isolado. Isso é importante para o islã e para quem olha para essa religião de fora dela. É

importante entender a relação entre o islã e as outras religiões. Eu escrevi um livro sobre as origens e o desenvolvimento dos sistemas religiosos mono-teístas sem levar em conta as lendas sobre seus fundadores.

**PA Para quem é recomendada a obra?**

**FERRÍN** Não é uma obra especificamente acadêmica. É um livro escrito para o público geral; um público culto, mas não especializado, que tenha o desejo de conhecer melhor o assunto. Esta edição publicada pela PAULUS, com tradução de Pedro Lima Vasconcelos, é provavelmente o primeiro passo de uma nova linha no campo das religiões comparadas. Em um universo religioso tão complexo como o brasileiro, acredito que a editora tenha realizado um trabalho pioneiro.

**SOBRE O AUTOR**

Emilio González Ferrín é professor titular de Pensamento Árabe e Islâmico na Universidade de Sevilha. Foi professor convidado nas universidades de Amã, do Cairo e de Damasco, além de pesquisador na London School of Economics e na Universidade de Lovaina. É arabista e islamólogo. Em 2002, ganhou o Prêmio Internacional de Ensayo Jovellanos por uma leitura cultural do mundo corânico: *La Palavra descendida*. Atualmente, preside a Fundação GordiÓN, centrada na identificação e análise das terras intermediárias entre Oriente e Ocidente. Em 2006, publicou sua *Historia general de al Ándalus*, que alcançou quatro edições na Espanha (além de outra em francês) e se converteu em referência obrigatória nessa temática.



Fotos: Free Digital Photos e Divulgação

## ESPORTE: INCLUSÃO E QUALIDADE DE VIDA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Parceria entre PAULUS e Comitê Paralímpico Brasileiro possibilita a interação entre a prática de inclusão da Assistência Social e o esporte paralímpico.

**F**azer esportes com regularidade proporciona diversos benefícios à saúde física e mental dos praticantes – e não é diferente para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Além de melhorar a qualidade de vida, a atividade física pode representar mais do que saúde para as pessoas com deficiência: o esporte gera inclusão.

Identificando a necessidade de viabilizar caminhos para a inclusão efetiva de pessoas com deficiência, a

PAULUS, como entidade beneficente de assistência social e educação, e o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) estão trabalhando juntos na construção de um projeto que possibilita a interação entre a prática de inclusão da Assistência Social da PAULUS e toda a trajetória do CPB dentro do esporte paralímpico.

O Comitê Paralímpico Brasileiro, entidade responsável pelo desporto paralímpico no Brasil, tem o objetivo de organizar a participação de atletas

brasileiros em competições continentais, mundiais e jogos paralímpicos. Além disso, o Comitê busca promover o desenvolvimento dos diversos esportes paralímpicos no Brasil.

David Costa, responsável pela diretoria técnica do CPB, explica que o Comitê tem a missão de trabalhar o alto rendimento no âmbito do esporte paralímpico. “Nós sabemos que quanto maior o número de praticantes, maiores são as chances de extrair atletas de alto nível. As ações são re-



centes, mas já temos fortes parcerias, como as instituições de reabilitação Rede SARA e o Instituto Lucy Montoro”, diz. Ambas as instituições recebem pessoas com deficiência física, transitória ou definitiva, e realizam atendimento de reabilitação, desenvolvendo seu potencial físico, psicológico, social, profissional e educacional.

### PAULUS E CPB: PARCERIA QUE DEU CERTO

Apesar de atuarem em campos distintos, as duas instituições decidiram unir forças para promover um experimento que já vem dando resultados. No final de 2017, teve início, em Curitiba, o percurso nacional de atividades com os profissionais dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que leva o nome de Programa Paradesporto Gerando Convivência. Uma equipe formada por integrantes da Assistência Social da PAULUS e do CPB tem viajado por diversas cidades do Brasil realizando encontros de formação voltados para profissionais que colaboram no preparo físico das pessoas com deficiência, como educadores físicos, assistentes sociais, pedagogos, psicólogos e funcionários que já trabalham de alguma forma com esse público. Até o final de 2018, o programa já tinha sido realizado em Belém (PA), Recife (PE), Cuiabá (MT), Indaiatuba (SP) e João Pessoa (PB).

De acordo com Aurimar Pacheco Ferreira, coordenador do Núcleo PAULUS de Formação, Pesquisa e Disseminação Social e professor da Faculdade PAULUS de Comunicação, cada encontro realizado tem um componente experimental. “Nos encon-

tros com os profissionais nós explicamos o que é a assistência social, além de falar sobre a assistência voltada para as pessoas com deficiência. Em seguida, a equipe do Comitê expõe sua história e prática”, afirma.

Além de conhecerem a parte teórica do esporte, a estrutura e o histórico do movimento, os participantes são convidados a praticar as modalidades paralímpicas. David, integrante da equipe que viaja pelo país (CPB) ministrando as formações, é um dos responsáveis por conduzir a vivência dos participantes. Esse trabalho tem o objetivo de despertar a empatia. Vender os olhos dos participantes é um dos exercícios propostos por David, que conduz com propriedade os exercícios. Ele é portador de cegueira congênita e afirma que todos podem trabalhar com as deficiências. “No geral, existe um discurso de que as pessoas não têm preparo para trabalhar com as deficiências. Por isso, nós convidamos os profissionais para realizar as vivências. Eles praticam modalidades paralímpicas como golbol, vôlei sentado e alguns esportes em cadeira de rodas. Nosso objetivo é deixá-los mais confortáveis no trabalho com as pessoas com deficiência”, conta.

Ao longo do ano, a equipe elaborou um processo formativo estruturado para oferecer a técnicos e orientadores sociais de entidades de pessoas com deficiência, clubes paradesportivos e serviços de convivência elementos para trabalhar o desenvolvimento da autonomia, bem como a viabilização de processos qualificados de convivência familiar e comunitária, entre pessoas com e sem deficiência. David ressalta que o objetivo do projeto é dar oportunidade para as pessoas com deficiência acessarem a

atividade física. Caso sejam identificados potenciais atletas, eles poderão ser encaminhados para algum clube.

Denilson de Castro, analista de projetos sociais do departamento de Assistência Social da PAULUS, ressalta que a prioridade do programa não é identificar talentos ou potenciais atletas paralímpicos. Entretanto, não se descarta a possibilidade de, havendo indícios ou tendências desses talentos em algum participante, eles serem encaminhados aos setores do esporte paralímpico, para que possam desenvolver essas características e se transformar em atletas competitivos em futuras paralimpíadas.

“Para desenvolver os encontros, nós tivemos como referência um primeiro curso realizado em Curitiba. Estamos nos surpreendendo a cada nova formação, porque sentimos que estamos construindo a metodologia do programa”, relata Aurimar. Com o final do experimento e oficialização do projeto, o objetivo é desenvolver uma etapa posterior com um trabalho de acompanhamento familiar.

Segundo Aurimar, a perspectiva é de que se construa uma metodologia que congregue os elementos da convivência social e o esporte paralímpico. “Em palavras mais simples: possibilitar a participação de pessoas com deficiência nos serviços de convivência como direito garantido, certeza de acolhida qualificada e estrutura de atendimento instalada”, afirma. “O comitê tem a consciência de tornar o esporte acessível, do ponto de vista de oportunidades, mas esperamos que um dia o esporte não seja o único a incluir pessoas com deficiência. É preciso ter outras ações voltadas a esse público”, finaliza David.

# FAKE POPE:

## as falsas notícias sobre o Papa Francisco

Nunca a informação em escala global foi tão ilimitada. E nunca a veracidade esteve tão em jogo, amplificando um debate sobre credibilidade, jornalismo, opinião pública e as próprias conjecturas do “formar” opiniões. Sob uma estrutura social contemporânea na qual a “imagem” da pessoa se constitui também no valor dela, as *fake news* são poderosíssimas. Um “tiro de canhão” de mentiras ou semiverdades manipuladas com arte tem o poder de devastar o trabalho de anos, de injetar uma desconfiança demolidora – como é o caso da Igreja –, cujo resultado final depende dos delicados equilíbrios e da paciência nas relações humanas à luz da subjetividade que acompanha cada um de nós. No livro *Fake Pope: as falsas notícias sobre o Papa Francisco*, lançado em 2018 pela PAULUS, os jornalistas Nello Scavo e Roberto Beretta apresentam as maiores acusações falsas contra Jorge Mario Bergoglio, o Papa Francisco. Mas por que Bergoglio, o 266º papa da Igreja Católica e atual presidente da cidade-estado do Vaticano, é difamado?

Segundo os autores, por um longo tempo o principal “destratador” (detrator) do papa foi o jornalista argentino Horácio Verbitsky, chefe da inteligência dos montoneros – militantes peronistas de extrema esquerda. Scavo e Beretta citam trecho de um classificado, uma “página *top secret*” escrita por Verbitsky, que, para eles, tem um título “asséptico”: “Endereçamento do culto, recolhedor 9, fichário B2B, Arcebispado de Buenos Aires, documento 9” (SCAVO; BERETTA, 2018, p. 21). Nesse texto, Verbitsky faz alusão ao papel de Francisco na ditadura argentina. Há acusações, segundo o autor fundamentadas, de que ele teria dado suporte ao general Videla.

Um documento de uma reportagem de inteligência que encontrei no arquivo da Chancelaria se intitula “Nova expropriação dos jesuítas argentinos” e afirma que, não obstante a boa vontade de padre Bergoglio, a Companhia na Argentina não se limpou. Os jesuítas de esquerda, após breve período, com grande apoio do exterior e de certos bispos terceiro-mundistas, empreenderam logo nova fase. Horácio Verbitsky (SCAVO; BERETTA, 2018, p. 21).

Os autores questionam a credibilidade do texto de Verbitsky: “[...] Qual confiança é necessário atribuir a um documento produzido pela máquina da lama que, nos anos da junta militar do general Videla, trabalha a pleno regime?” (SCAVO; BERETTA, 2018, p. 22). Em seguida, avaliam:

O primeiro elemento que aconselha duvidar do conteúdo fascículo se encontra no próprio texto “Não obstante a boa vontade de padre Bergoglio...”. Pois é: por que pôr preto no branco uma afirmação desse tipo, num documento que poderia ter caído em mãos hostis e, portanto, “queimar” um “colaboracionista” fiável? [...] Por que um regime tão atento teria corrido o risco de mandar para os ares toda cobertura e queimar uma fonte tão importante como Bergoglio, o superior local da Companhia de Jesus? O cenário não sustenta também por outro motivo, o mais importante: como é possível elencar entre os colaboracionistas alguém que “não fez limpeza?” (SCAVO; BERETTA, 2018, p. 22-23).

Scavo e Beretta concluem:

“A referência à ‘boa vontade de padre Bergoglio’ aparece, portanto, como

<sup>1</sup> Jorge Rafael Videla Redondo foi um general argentino que ocupou de fato a presidência de seu país entre 1976 e 1981.



voluntária injeção de veneno. Um jato de lama que teria podido minar sua credibilidade já nos anos do regime, enfraquecendo-o e tornando-o não confiável aos olhos dos dissidentes e dos seus próprios coirmãos, ou pelo menos teria permitido consumir alguma vingança póstuma (SCAVO; BERETTA, 2018, p. 22-23).

Segundo os autores, ao Papa Francisco aconteceram ambas as coisas. Eles relatam que as acusações, em circulação há anos, deram parcialmente seus frutos logo após a eleição papal, visto que, do *New York Times* até o diário argentino *Página 12*, numerosos órgãos de imprensa as retomaram sem averiguação nem aprofundamento.

As acusações provaram-se falsas ao longo do tempo. Algumas vozes foram categóricas em defesa do papa. Exemplo disso foi a declaração de Adolfo Pérez Esquivel, defensor dos direitos humanos e

Prêmio Nobel da Paz (1980): “Papa Francisco próximo à ditadura militar argentina? De modo algum” (SCAVO; BERETTA, 2018, p. 23).

Adiante, Scavo e Beretta citam outro caso. Dessa vez, o Papa é acusado de promover a queima de livros de comunistas:

“Queimou os livros comunistas da sua amiga Esther Ballestrino de Careaga, uma desaparecida. Que fim levaram os livros da sua amiga Esther? Esta é a prova que Bergoglio os destruiu e confirma que não gostava da batalha de sua amiga, senão não teria destruído” (SCAVO; BERETTA, 2018, p. 28).

Os autores pontuam que o próprio Bergoglio narrou o que teria acontecido antes da prisão da professora, em 1978. O papa conta que, certa vez, Esther o chamou para ir até sua casa dar extrema-unção à sogra. Ele conta que estranhou, pois a família dela não manifestava fé, embora a sogra fosse cristã. Mas o convite foi esclarecido logo: “Quando entrei no apartamento, Esther me revelou o verdadeiro motivo daquela urgência. Perguntou-me onde teria podido esconder a biblioteca, pois a mantinham sob vigilância” (SCAVO; BERETTA, 2018, p. 31).

O mistério da biblioteca durou quatro décadas. Algumas pessoas especularam que Bergoglio tinha destruído os livros, provavelmente queimando-os, a fim de fazer desaparecer qualquer pista. Mas ninguém havia assistido à fogueira e, portanto, não poderia excluir que os livros, ao contrário, tivessem sido guardados. O caso foi esclarecido tempos depois. Em 2015, durante a visita ao Paraguai, Francisco

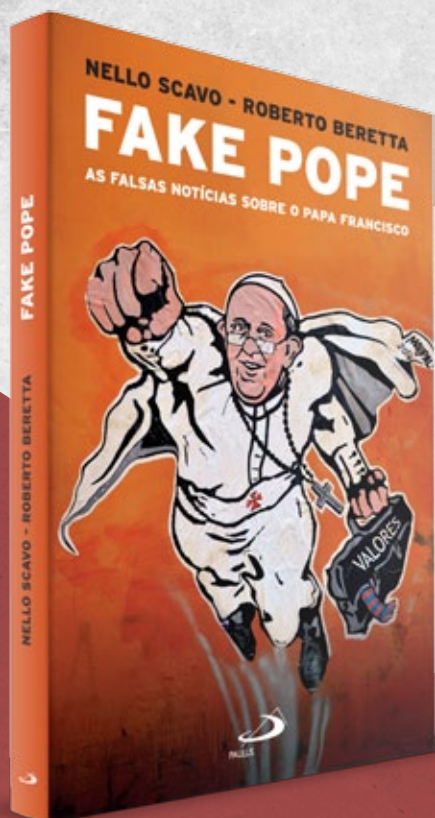
encontrou em Assunção as filhas de Esther. As mulheres revelaram a Lucia Capuzzi, jornalista italiana de *Avvenire*, que não viam o papa desde quando lhes restituíra os livros da mãe.

Scavo e Beretta indicam que essas acusações sem fundamentos não são mais de ação crítica, motivada e submetida à averiguação, e sim de “atirar ao nível do chão, deixando ao redor de si terra queimada” (SCAVO; BERETTA, 2018, p. 7). Para eles, mesmo sem a necessidade de aderir à tese de um “complô planetário”, segundo a qual haveria um exíguo grupo dominante capaz de direcionar a opinião pública para os próprios objetivos ocultos, as *fake news*, as informações manipuladas ou instrumentalizadas, são instrumento de poder.

Na concepção dos autores, graças à difusão instantânea da informação digital, vemos o princípio aplicado de modo sistemático como nunca antes. E eles acreditam que esse é um paradoxo sobre o qual devemos refletir.

Estamos tão expostos aos riscos do falso justamente na era em que se vive do excesso de notícias “em tempo real”. (De resto, não estamos também submetidos a incríveis retornos da irracionalidade e do populismo exatamente na época na qual deveria ser máximo o domínio da técnica e da ciência?) (SCAVO; BERETTA, 2018, p. 7).

Os jornalistas explicam que as *fake news* se nutrem justamente de irracionalidade e, ao mesmo tempo, a alimentam, falando à barriga das opiniões públicas. Por isso, são mais do que nunca funcionais a um sistema que se funda nos medos recíprocos – como aquele em que vivemos.



Scavo e Beretta apontam que, em cinco anos de pontificado, as tentativas de destituir ou pelo menos embaraçar Francisco com certeza não faltaram. É o caso do suposto “cancelamento da Bíblia”, por exemplo. Segundo o *acidigital*, no início de abril começaram a circular nas redes sociais uma “informação”, afirmando que Bergoglio teria cancelado a Bíblia por considerá-la desatualizada. O site afirma que a origem do boato surgiu no portal *Thereisnews.com*, que, em 2 de abril, teria publicado uma nota intitulada “O Papa Francisco cancela a Bíblia e propõe criar um novo livro”. Porém, muitos não prestaram a atenção num detalhe: o *Thereisnews.com* possui um aviso legal que assinala ser “uma página de humor cuja finalidade é entretenimento”. Para os autores, é aqui

que o tema verdade na informação penetra no interesse da igreja:

Com efeito, não é possível construir nenhuma comunidade humana, muito menos fraterna, onde dominam a suspeição e a desconfiança, quiçá criadas e gerenciadas com arte por manipuladores. Não por acaso o diabo, o mal personificado da tradição cristã, é etimologicamente “aquele que divide”; e por isso simetricamente estabelecer a verdade é obra espiritual, não apenas um dever de objetividade para jornalistas e comunicadores (SCAVO; BERETTA, 2018, p. 7).

De acordo com Scavo e Beretta, é preciso distinguir para não confundir. O livro possibilita uma reflexão sobre a escalada da informação falsa e se propõe a mapear alguns dos estragos que ela pode provocar, embora seja impossível mensurá-la com precisão. Numa era em que o homem está umbilicalmente próxi-

mo da informação como nunca, as *fake news* constituem um contraponto contemporâneo e reforçam a necessidade de distinguir jogos editoriais complexos: numa das faces, a urgência diante de um *deadline* estreito; noutra, a importância da checagem à exaustão. Para balizar esse hiato entre cara e coroa, os interesses e a má-fé daqueles que propagam informações falsas com incertos objetivos escusos.

#### WAGNER BELMONTE

Doutor em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), mestre em Comunicação pela Faculdade Cásper Libero (2011), especialista em Planejamento Estratégico em Comunicação pela Universidade Metodista de São Paulo (2006) e graduado em Jornalismo, também pela Universidade Metodista (1995). Atualmente é professor da FAPCOM – Faculdade Paulus de Comunicação e editor-chefe da TV Câmara.





## PLATÃO

Gabriele Cornelli e Rodolfo Lopes (coords.)

Este volume propõe uma abordagem global à filosofia de Platão, tendo em conta a sua dimensão teórica, mas também a sua forma literária. Nele colaboraram cerca de duas dezenas de especialistas de várias nacionalidades, todos eles autoridades reconhecidas nacional e internacionalmente. Cada texto dedica-se a um problema específico da obra platônica, de tal forma que o volume ofereça uma sistematização tão atualizada como autorizada.

Páginas: 416



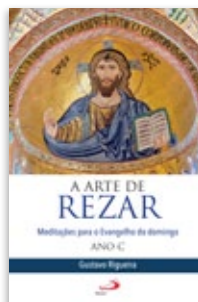
## IDOLATRIA DO DINHEIRO E DIREITOS HUMANOS

UMA CRÍTICA TEOLÓGICA DO NOVO MITO DO CAPITALISMO

Jung Mo Sung

Inspirado no empenho do Papa Francisco em construir uma “Igreja pobre, para os pobres”, Jung Mo Sung analisa o surgimento de um novo mito do capitalismo que nega os direitos humanos em detrimento do “direito do consumo”, explicando por que essa é uma visão equivocada de mundo e qual o papel da Igreja diante do cenário atual.

Páginas: 255 • Coleção Novos Caminhos da Teologia



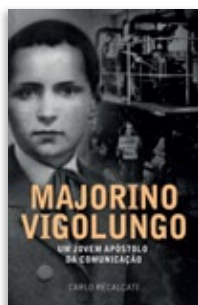
## A ARTE DE REZAR

MEDITAÇÕES PARA O EVANGELHO DO DOMINGO – ANO C

Gustavo Rigueira

O intuito deste livro é fazer com que a Palavra da Vida, rezada nas belezas do existir, possa ser um caminho de luz a todos quantos almejam experimentar o Sagrado nos dias em que a vida semanal se renova, isto é, aos domingos, dia em que o Senhor nos criou quais belos versos de sua belíssima poesia que é a criação!

Páginas: 160



## MAJORINO VIGOLUNGO

UM JOVEM APÓSTOLO DA COMUNICAÇÃO

Carlo Recalcati

Na experiência de Majorino, é possível encontrar todos os ingredientes necessários para conhecer, compreender e viver a vontade de Deus. Esse jovem apóstolo da comunicação pode ser um fiel companheiro que se une às suas alegrias e às dificuldades que você encontrar no caminho para compreender e viver a sua vocação pessoal. O testemunho de santidade dele pode ajudar você a “progredir um pouquinho cada dia” no caminho de Deus e no cumprimento da sua vontade.

Páginas: 64



## O SEGREDO DE MARIA

SOBRE A ESCRAVIDÃO DA SANTÍSSIMA VIRGEM

São Luís Maria Grignion de Montfort

Este opúsculo é quase uma síntese do anterior *Tratado da verdadeira devoção à Santíssima Virgem*. Na obra, Montfort faz algumas reflexões sobre como a consagração a Jesus por Maria, descrita no Tratado, se concretiza na vida do cristão.

Páginas: 72 • Coleção Leituras Marianas



DISPONÍVEL  
TAMBÉM  
EM EBOOK



## ATUALIZAÇÃO LITÚRGICA 1

Associação dos Liturgistas do Brasil

Hoje, mais de 50 anos após o Concílio Ecumênico Vaticano II, temos condições de fazer uma reflexão mais madura sobre a liturgia assumida pelos padres conciliares. Assim, a ASLI e seus membros pretendem contribuir, com esta publicação, para uma liturgia autêntica, nobre e simples.

Páginas: 224



## VIA SACRA

DE DOR TRANSPASSADA, MARIA ESTÁ JUNTO A JESUS

João Paulo Bedor

“Junto à cruz de Jesus estava sua mãe.” (Jo 19,25). Com este livretinho, o fiel acompanha, ao lado de Maria, o calvário, a crucificação e a ressurreição de Cristo. O exercício da Via-Sacra leva o devoto a percorrer o doloroso caminho que Jesus percorreu para nos salvar.

Páginas: 32



**NOVO COMENTÁRIO BÍBLICO: SÃO JERÔNIMO**  
ANTIGO TESTAMENTO

**Raymond E. Brown, Joseph A. Fitzmyer e Roland E. Murphy (eds.)**

Uma verdadeira enciclopédia bíblica, na qual, além de uma introdução e um comentário a cada um dos livros bíblicos, encontram-se também artigos mais amplos concernentes à História de Israel, à teologia bíblica e à hermenêutica. Concisão, objetividade e clareza são apenas algumas características dos artigos deste comentário, destinado a exegetas e teólogos e todos os que buscam informações consistentes e abalizadas sobre o livro da Palavra de Deus.

Páginas: 1264



**MÃE DA ESPERANÇA**  
MEDITAÇÕES MARIANAS NO ADVENTO – ANO C  
**Pe. Rodrigo Rodrigues e Pe. Ubirajara de Melo**

Com esta série de meditações e orações, queremos que a celebração do Tempo do Advento faça brotar do coração devoto dos fiéis um “sim generoso e comprometido”, a exemplo de Maria Santíssima, para que também nós, Igreja a caminho da Pátria Definitiva, possamos dizer: “Com grande alegria rejubilo-me no Senhor, e minha alma exultará no meu Deus, pois me revestiu de justiça e salvação, como a noiva ornada de suas joias” (Is 61,10).

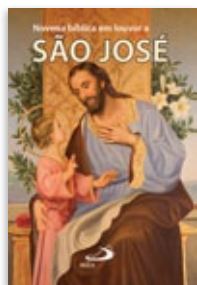
Páginas: 136



**A REFORMA LITÚRGICA (1948 – 1975)**  
**Annibale Bugnini**

Agora os leitores brasileiros podem ter acesso à obra *A Reforma Litúrgica*, de autoria do arcebispo Annibale Bugnini (1912-1982), personagem-chave da grande reforma da liturgia lançada pela Sé Apostólica depois da Segunda Guerra Mundial e, posteriormente, realizada pelo papa Paulo VI, em conformidade com as disposições do Concílio Vaticano II. Este livro traz as recordações pessoais e os relatos detalhados de monsenhor Bugnini, com ampla referência documental.

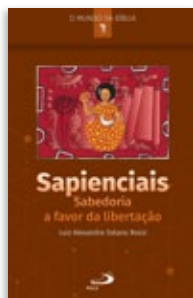
Páginas: 840



**NOVENA BÍBLICA EM LOUVOR A SÃO JOSÉ**  
**Ramires Henrique de Andrade**

São José viveu integralmente para aqueles que mais amava, Maria e o menino Jesus, e, para eles, foi um castelo forte. A *Novena Bíblica em louvor a São José* tem o objetivo de apresentar a importância deste santo nas Escrituras Sagradas. Ela convida o fiel a mergulhar em um profundo momento de oração e reflexão, no desejo de que quem rezá-la também acrescente coisas boas na vida de todos a sua volta.

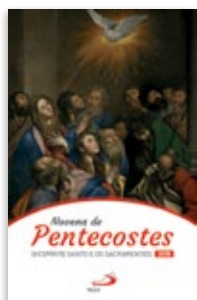
Páginas: 64 • Coleção Novenas e orações



**SAPIENCIAIS**  
**SABEDORIA A FAVOR DA LIBERTAÇÃO**  
**Luiz Alexandre Solano Rossi**

Os livros sapienciais representam a expressão do pensamento do povo de Deus no cotidiano. A partir do dia a dia, o pensamento se verbaliza e se organiza, e a vontade de Deus se dá a conhecer, com o objetivo de que a vida sempre melhore. A obra apresenta os livros sapienciais (Jó, Cântico dos cânticos, Provérbios, Salmos, Eclesiastes e Eclesiástico) a partir de sete chaves de leitura, que também poderão ser seguidas pelo leitor em seu próprio percurso com os textos.

Páginas: 80 • Coleção O mundo da Bíblia



**NOVENA DE PENTECOSTES 2019**  
**O ESPÍRITO SANTO E OS SACRAMENTOS**  
**Pe. Luiz Miguel Duarte e Danilo Alves Lima**

Aproxima-se a solenidade de Pentecostes. Nossos corações se voltam para o Divino Espírito Santo, que vem repleto de dons, para derramá-los abundantemente sobre cada um de nós e sobre nossas comunidades. Rezemos a *Novena de Pentecostes 2019*, que este ano traz o tema “O Espírito Santo e os sacramentos”.

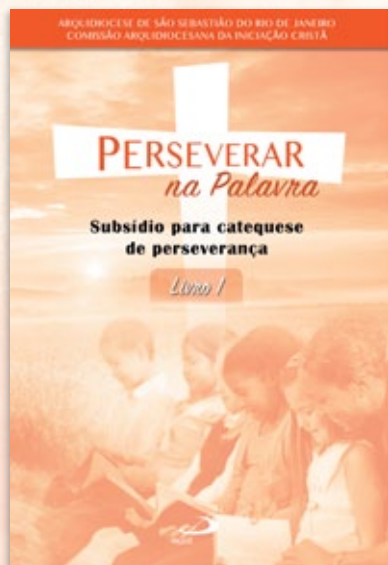
Páginas: 32



**A FAMÍLIA**  
**Papa Francisco**

Este novo volume da coleção Catequeses do papa Francisco reúne os ensinamentos do Sumo Pontífice a respeito da família, proferidas na Assembleia extraordinária do sínodo dos bispos sobre a família. Nas reflexões, Francisco aborda temas como masculino e feminino, matrimônio, educação dos filhos, noivado, fidelidade e outros.

Páginas: 141 • Coleção Catequeses do papa Francisco

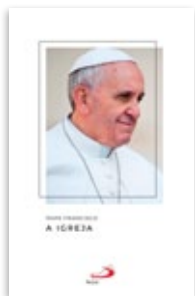


## PERSEVERAR NA PALAVRA

SUBSÍDIO PARA CATEQUESE DE PERSEVERANÇA – LIVRO 1  
Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro |  
Comissão Arquidiocesana da Iniciação Cristã

O primeiro livro da coleção Perseverar apresenta a proposta para um ano de trabalho com o grupo de perseverantes. Com o objetivo de estimular ainda mais a leitura e a vivência da Palavra de Deus, o caderno *Perseverar na Palavra* apresenta a Bíblia como livro por excelência da catequese.

Páginas: 88 • Coleção Perseverando



## A IGREJA Papa Francisco

Em mais um lançamento da coleção Catequeses do papa Francisco, a PAULUS apresenta o ciclo de catequeses do Sumo Pontífice sobre a Igreja, proferidas durante as Audiências gerais em 2014. “A Igreja é mãe”, “A Igreja e os carismas”, “A Igreja e a santidade” são alguns dos tópicos abordados nessas catequeses.

Páginas: 71 • Coleção Catequeses do papa Francisco



## A SEMENTE DE PERA MÁGICA EM CORDEL UM CONTO ORIENTAL DE ORIGEM CHINESA Nireuda Longobardi

No livro, este antigo conto chinês sobre responsabilidade e culpa é recontado em cordel por Nireuda Longobardi, que, além de escrever, assina as ilustrações da obra, todas feitas em xilogravura. O livro também conta com uma breve explicação acerca da literatura de cordel, com exemplos dos diferentes esquemas de estrofes e rimas, e sobre a técnica empregada para ilustrar esta obra.

Páginas: 32 • Coleção Cordel



## FALA JOVEM! Mario Roberto, ssp (org.)

Este livro é de jovens falando para jovens. São eles os protagonistas! Você já perguntou o que um jovem pensa sobre Deus? Fé? Espiritualidade? Ecologia? Vocação? Doutrina social? Comunicação? Políticas públicas? Esses e muitos outros temas são abordados nesta obra por jovens presbíteros, religiosos, seminaristas e líderes de diversas expressões juvenis de nossa Igreja.

Páginas: 272



## ANA E O MUNDO DO AVESSO Mônica Guttmann Ilustrações de Bill Borges

Ana é uma menina esperta e sensível, que tenta descobrir qual é seu lugar no mundo. Para isso, ela viaja até o Mundo do Averso em busca de respostas que nem sempre são fáceis de ser achadas, mas essenciais para que se encontre a verdadeira felicidade.

Páginas: 32 • Coleção Arteletra

## CONFIRA OS PRÓXIMOS EVENTOS DE **FORMAÇÃO** PROMOVIDOS POR NOSSAS LIVRARIAS!

### CENTRO-OESTE

#### CAMPO GRANDE (MS)

**PAULUS Livraria:** Av. Calógeras, 2405 – Centro

**Informações:** (67) 3382.3251 / 98161.0005

JANEIRO | DIA 5

#### MEDITAÇÃO CRISTÃ SILENCIOSA NA TRADIÇÃO CRISTÃ | 1º MÓDULO

**Palestrante:** Maria de Fátima | **Local:** PAULUS Livraria |

**Horário:** Das 8h às 12h.

JANEIRO | DIA 12

#### PREPARAÇÃO PARA A CONSAGRAÇÃO: PREPARANDO E VIVENDO | 1º MÓDULO

**Palestrante:** José Maria de Mello Júnior | **Local:** PAULUS Livraria |

**Horário:** Das 8h às 12h.

JANEIRO | DIA 28

#### EXPEDIENTE PAROQUIAL: GUIA PRÁTICO PARA A FORMAÇÃO DE SECRETÁRIOS PAROQUIAIS E SUGESTÕES PARA UMA GESTÃO EFICAZ

**Palestrante:** Anderson Ribeiro de Almeida | **Local:** PAULUS Livraria |

**Horário:** Das 8h às 17h.

FEVEREIRO | DIA 2

#### MEDITAÇÃO CRISTÃ SILENCIOSA NA TRADIÇÃO CRISTÃ | 2º MÓDULO

**Palestrante:** Maria de Fátima | **Local:** PAULUS Livraria |

**Horário:** Das 8h às 12h.

FEVEREIRO | DIA 9

#### PREPARAÇÃO PARA A CONSAGRAÇÃO: PREPARANDO E VIVENDO | 2º MÓDULO

**Palestrante:** José Maria de Mello Júnior | **Local:** PAULUS Livraria |

**Horário:** Das 8h às 12h.

FEVEREIRO | Dias 11, 12, 13, 14 e 15

#### HISTÓRIA DA IGREJA ANTIGA: O NASCIMENTO E OS PRIMEIROS PASSOS DA SANTA IGREJA CATÓLICA

**Palestrante:** José Maria de Mello Júnior | **Local:** PAULUS Livraria |

**Horário:** Das 19h às 21h.

FEVEREIRO | Dias 12, 13 e 14

#### SIMPÓSIO DE CATEQUESE: INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ, DIDÁTICA E METODOLOGIA CATEQUÉTICA

**Palestrante:** Altierrez Sebastião dos Santos | **Local:** Paróquia Nossa Senhora de Fátima | **Horário:** Das 19h às 21h30.

FEVEREIRO | DIAS 16 E 17

#### SIMPÓSIO DE CATEQUESE: INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ, DIDÁTICA E METODOLOGIA CATEQUÉTICA

**Palestrante:** Altierrez Sebastião dos Santos | **Local:** Emaús – Coxim |

**Horário:** Das 8h às 17h.

FEVEREIRO | Dia 16

#### CURSO BÍBLICO DE EXTENSÃO | MARCOS, MATEUS, LUCAS E ATOS DOS APÓSTOLOS: ESTUDO DO CONTEXTO E AMBIENTE DO NOVO TESTAMENTO | INÍCIO 1º MÓDULO

**Palestrante:** Pe. Wilber Ortiz Pérez | **Local:** PAULUS Livraria |

**Horário:** Das 8h às 12h.

FEVEREIRO | Dia 18

#### LITURGIA: CELEBRAÇÃO DO MISTÉRIO PASCAL

**Palestrante:** Pe. André Marcio Nogueira de Souza | **Local:** PAULUS Livraria |

**Horário:** Das 19h às 21h30.

MARÇO | Dia 2

#### MEDITAÇÃO CRISTÃ SILENCIOSA NA TRADIÇÃO CRISTÃ | 3º MÓDULO

**Palestrante:** Maria de Fátima | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 8h às 12h.

MARÇO | Dia 11

#### A MISSA: NOSSA CEIA COM O SENHOR

**Palestrante:** Pe. André Marcio Nogueira de Souza | **Local:** PAULUS Livraria |

**Horário:** Das 19h às 21h30.

MARÇO | Dia 16

#### CURSO BÍBLICO DE EXTENSÃO | MARCOS, MATEUS, LUCAS E ATOS DOS APÓSTOLOS: APRESENTAÇÃO DOS MÉTODOS DE INTERPRETAÇÃO DA BÍBLIA | 2º MÓDULO

**Palestrante:** Pe. Wilber Ortiz Pérez | **Local:** PAULUS Livraria |

**Horário:** Das 8h às 12h.

MARÇO | Dia 18

#### A INFLUÊNCIA DA HISTÓRIA NA ATUAL INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

**Palestrante:** Pe. Vander Casemiro | **Local:** PAULUS Livraria |

**Horário:** Das 19h às 21h30.

MARÇO | Dias 25, 26, 27, 28 e 29

#### A HISTÓRIA DA IGREJA, A IGREJA APOSTÓLICA, AS PERSEGUIÇÕES E AS HERESIAS

**Palestrante:** Pe. José Maria de Mello Junior | **Local:** PAULUS Livraria |

**Horário:** Das 19h às 21h30.

#### GOIÂNIA (GO)

**PAULUS Livraria:** Rua Seis, 201 – Centro

**Informações:** (62) 3223.6860 / 98247.0152

FEVEREIRO | DIA 16

#### CF 2019: FRATERNIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

**Palestrante:** Cecília Rover | **Local:** Paróquia Santo Antônio |

**Horário:** Das 16h às 18h.

FEVEREIRO | Dia 23

#### CURSO BÍBLICO DE EXTENSÃO | MARCOS, MATEUS, LUCAS E ATOS DOS APÓSTOLOS: ESTUDO DO CONTEXTO E AMBIENTE DO NOVO TESTAMENTO | INÍCIO 1º MÓDULO

**Palestrante:** Mercedes de Budallés Diez | **Local:** PAULUS Livraria |

**Horário:** Das 8h às 13h.

MARÇO | Dia 23

### **CURSO BÍBLICO DE EXTENSÃO | MARCOS, MATEUS, LUCAS E ATOS DOS APÓSTOLOS: APRESENTAÇÃO DOS MÉTODOS DE INTERPRETAÇÃO DA BÍBLIA | 2º MÓDULO**

**Palestrante:** Mercedes de Budallés Diez | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 8h às 13h.

MARÇO | Dias 23 e 24

### **FORMAÇÃO SOBRE O DÍZIMO**

**Palestrante:** Pe. Tom Viana, ssp | **Local:** Paróquia Nsa. Sra. da Glória (Rubiataba) | **Horário:** Das 8h às 13h.

## **NORDESTE**

### **JOÃO PESSOA (PB)**

**PAULUS Livraria:** Rua Peregrino de Carvalho, 134 – Centro  
**Informações:** (87) 3221.5108 / 99839.0659

JANEIRO | DIA 19

### **OFICINA DE ILUSTRAÇÃO**

**Palestrante:** Veruschka Guerra | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h às 12h.

JANEIRO | DIA 26

### **OFICINA DE ILUSTRAÇÃO**

**Palestrante:** Veruschka Guerra | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h às 12h.

FEVEREIRO | DIA 2

### **OFICINA DE ILUSTRAÇÃO**

**Palestrante:** Veruschka Guerra | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h às 12h.

FEVEREIRO | DIA 9

### **OFICINA DE ILUSTRAÇÃO**

**Palestrante:** Veruschka Guerra | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h às 12h.

FEVEREIRO | DIA 16

### **CF 2019: FRATERNIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS**

**Palestrante:** A definir | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h às 12h.

FEVEREIRO | DIA 23

### **DIÁLOGOS E CONFLITOS ENTRE PAIS E FILHOS ADOLESCENTES**

**Palestrante:** Gracie Barbosa | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h às 12h.

MARÇO | DIA 9

### **CURSO BÍBLICO DE EXTENSÃO | MARCOS, MATEUS, LUCAS E ATOS DOS APÓSTOLOS: ESTUDO DO CONTEXTO E AMBIENTE DO NOVO TESTAMENTO | INÍCIO 1º MÓDULO**

**Palestrante:** Prof. Me. Dr. Vanderlan Paulo | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h às 13h.

MARÇO | DIA 16

### **FORMAÇÃO DE MINISTRO EXTRAORDINÁRIO DA COMUNHÃO**

**Palestrante:** Pe. Felipe | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h às 12h.

MARÇO | DIA 23

### **FORMAÇÃO DE MINISTRO EXTRAORDINÁRIO DA COMUNHÃO**

**Palestrante:** Pe. Felipe | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h às 12h.

MARÇO | DIA 30

### **CELEBRAÇÃO DO MISTÉRIO PASCAL DE CRISTO**

**Palestrante:** Pe. Vamberg da Silva | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h às 12h.

### **RECIFE (PE)**

**PAULUS Livraria:** Rua Dantas Barreto, 1000-B – São José  
**Informações:** (81) 3224.9637 / 99652-8161

JANEIRO | DIA 10

### **FAMÍLIA E PERDA DE AUTORIDADE DOS PAIS**

**Facilitador:** Prof. Eduardo Fonseca | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h às 11h.

FEVEREIRO | DIA 2

### **TEMAS DO CEBI**

**Facilitador:** A definir | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h às 12h.

MARÇO | DIA 9

### **TEMAS DO CEBI**

**Facilitador:** A definir | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h às 12h.

MARÇO | DIA 12

### **EUCARISTIA E ESPIRITUALIDADE DO SACRISTÃO**

**Facilitadora:** Antonieta Torres, ofs | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h às 12h.

MARÇO | DIA 16

### **CURSO BÍBLICO DE EXTENSÃO | INÍCIO 1º MÓDULO**

**Facilitadora:** Profa. Wedja Domingos | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 8h às 13h.

MARÇO | DIA 23

### **DIMENSÃO SIMBÓLICA DA LITURGIA**

**Facilitadora:** Antonieta Torres, ofs | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h às 12h.

## **SUDESTE**

### **CAMPINAS (SP)**

**PAULUS Livraria:** Rua Barão de Jaguará, 1163 – Centro  
**Informações:** (19) 3231.5866 / 98293.0004

JANEIRO | DIA 12

### **RETIRO QUARESIMAL: O QUE É E COMO FAZER?**

**Palestrante:** Sandra Regina Marques Monteiro | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h às 13h.

JANEIRO | DIA 19

### **CF 2019: FRATERNIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS**

**Palestrante:** Pe. Marcel Gustavo Alvarenga | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h às 13h.

FEVEREIRO | DIA 2

### **CF 2019: COMPREENDENDO O CARTAZ**

**Palestrante:** Pe. Erivaldo Dantas | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h30 às 12h30.

FEVEREIRO | DIA 9

## **INTRODUÇÃO AO NOVO TESTAMENTO**

Palestrante: Silvana Suaiden | Local: PAULUS Livraria |

Horário: Das 9h às 13h.

FEVEREIRO | DIA 16

## **CURSO DE CAPACITAÇÃO | MÓDULO BÁSICO | INTERVENÇÃO RIME – PSICOTERAPIA BREVE POR IMAGENS ALQUÍMICAS**

Palestrante: Ana Catarina Elias | Local: PAULUS Livraria |

Horário: Das 9h às 17h.

FEVEREIRO | DIA 23

## **CURSO BÍBLICO DE EXTENSÃO | MARCOS, MATEUS, LUCAS E ATOS DOS APÓSTOLOS: ESTUDO DO CONTEXTO E AMBIENTE DO NOVO TESTAMENTO | INÍCIO 1º MÓDULO**

Palestrante: Silvana Suaiden | Local: PAULUS Livraria |

Horário: Das 9h às 13h.

MARÇO | DIA 9

## **CURSO BÍBLICO DE EXTENSÃO | MARCOS, MATEUS, LUCAS E ATOS DOS APÓSTOLOS: APRESENTAÇÃO DOS MÉTODOS DE INTERPRETAÇÃO DA BÍBLIA | 2º MÓDULO**

Palestrante: Silvana Suaiden | Local: PAULUS Livraria |

Horário: Das 9h às 13h.

MARÇO | DIA 16

## **CAMINHOS DE UMA ANCESTRALIDADE NA PERSPECTIVA SIMBÓLICA**

Palestrante: Andreia Cunha e Silva | Local: PAULUS Livraria |

Horário: Das 9h às 17h.

MARÇO | DIA 30

## **ESTUDOS DOS EVANGELHOS SINÓTICOS: MATEUS, MARCOS E LUCAS | 1ª PARTE**

Palestrante: Silvana Suaiden | Local: PAULUS Livraria |

Horário: Das 9h às 13h.

## **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP)**

PAULUS Livraria: Rua Quinze de Novembro, 2826

Informações: (17) 3233.5188 / 98139.0422

FEVEREIRO | DIA 16

## **A RESPONSABILIDADE CRISTÃ NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Palestrante: Pe. Marcos Cavallini | Local: PAULUS Livraria |

Horário: Das 9h às 11h.

FEVEREIRO | DIA 23

## **ESPIRITUALIDADE DA QUARESMA**

Palestrante: Pe. Marcelo Vieira da Silva Diez | Local: PAULUS Livraria |

Horário: Das 9h às 12h.

MARÇO | DIA 16

## **SAÚDE MENTAL DO PROFESSOR: RELAÇÃO ENTRE O EMOCIONAL E A APRENDIZAGEM**

Palestrante: Prof. Clóvis Gonzaga | Local: PAULUS Livraria |

Horário: Das 8h às 12h.

MARÇO | DIA 23

## **CURSO BÍBLICO DE EXTENSÃO | MARCOS, MATEUS, LUCAS E ATOS DOS APÓSTOLOS: ESTUDO DO CONTEXTO E AMBIENTE DO NOVO TESTAMENTO | INÍCIO 1º MÓDULO**

Palestrante: Pe. Telmo José do Amaral Figueiredo | Local: PAULUS Livraria |

Horário: Das 8h às 12h.

## **SÃO PAULO (SP) – PRAÇA DA SÉ**

PAULUS Livraria: Praça da Sé, 180 – Centro

Informações: (11) 3105.0030 / 98751.0643

FEVEREIRO | DIAS 16 E 23

## **A ARTE DE REZAR E CELEBRAR O TEMPO DA QUARESMA – EM DOIS MÓDULOS**

Palestrante: Deivid Tavares, ssp | Local: PAULUS Livraria |

Horário: Das 9h30 às 12h30.

FEVEREIRO | DIA 9

## **CF 2019: FRATERNIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS**

Palestrante: Pe. Manoel Quinta, ssp | Local: PAULUS Livraria |

Horário: Das 9h30 às 12h30.

MARÇO | DIAS 16 E 23

## **A ESPIRITUALIDADE EM O PEQUENO PRÍNCIPE**

Palestrantes: Dom João Baptista Barbosa, osb e Sandra Witkowski |

Local: PAULUS Livraria | Horário: Das 9h30 às 12h30.

MARÇO | DIA 30

## **CURSO BÍBLICO DE EXTENSÃO | INTRODUÇÃO AO NOVO TESTAMENTO | INÍCIO 1º MÓDULO**

Palestrante: Domingos Zamagna | Local: PAULUS Livraria |

Horário: Das 9h30 às 12h30.

## **SÃO PAULO (SP) – VILA MARIANA**

PAULUS Livraria: Rua Dr. Pinto Ferraz, 207 – Metrô Vila Mariana

Informações: (11) 5549.1582 / 98751.3009

JANEIRO | DIA 19

## **PLANTAS QUE CURAM: PISTAS PARA UMA MEDICINA ALTERNATIVA**

Palestrante: Dr. Moacir Rigueiro | Local: PAULUS Livraria |

Horário: Das 9h30 às 12h.

FEVEREIRO | DIA 2

## **ORAÇÃO DAS HORAS: ELEMENTOS FUNDAMENTAIS**

Palestrante: Manoel Gomes | Local: PAULUS Livraria |

Horário: Das 9h30 às 12h.

FEVEREIRO | DIA 9

## **DIDÁTICA NA CATEQUESE**

Palestrante: Abraão Gouveia | Local: PAULUS Livraria |

Horário: Das 9h30 às 12h.

FEVEREIRO | DIA 16

## **FORMAÇÃO BÍBLICA: LEITORES E MINISTROS DA PALAVRA**

Palestrante: Pe. Luiz Miguel Duarte, ssp | Local: PAULUS Livraria |

Horário: Das 9h30 às 12h.

FEVEREIRO | Dia 23

## **CF 2019: FRATERNIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS**

Palestrante: Pe. Manoel Quinta, ssp | Local: PAULUS Livraria |

Horário: Das 9h30 às 12h.



MARÇO | Dia 9

### **QUARESMA E PÁSCOA: COMO CELEBRAR?**

**Palestrante:** Pe. Luiz Miguel Duarte, ssp | **Local:** PAULUS Livraria I  
**Horário:** Das 9h30 às 12h.

MARÇO | Dia 12

### **FORMAÇÃO BÍBLICA: EVANGELHOS SINÓTICOS**

**Palestrante:** Profa. Maristela Tezza | **Local:** PAULUS Livraria I  
**Horário:** Das 14h às 17h.

MARÇO | Dia 14

### **MEDITANDO A QUARESMA | 1º MÓDULO**

**Palestrante:** Deivid Tavares | **Local:** PAULUS Livraria I  
**Horário:** Das 14h às 17h.

MARÇO | Dia 16

### **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL**

**Palestrante:** Júlia Masson | **Local:** PAULUS Livraria I  
**Horário:** Das 9h30 às 12h.

MARÇO | Dia 21

### **MEDITANDO A QUARESMA | 2º MÓDULO**

**Palestrante:** Deivid Tavares | **Local:** PAULUS Livraria I  
**Horário:** Das 14h às 17h.

MARÇO | Dia 23

### **MULHERES PRESENTES NO DISCIPULADO DAS PRIMEIRAS COMUNIDADES: A PARTIR DE RM 16,1-15**

**Palestrante:** Maristela Tezza | **Local:** PAULUS Livraria I  
**Horário:** Das 9h30 às 12h.

MARÇO | Dia 30

### **O EVANGELHO DE LUCAS NA CATEQUESE**

**Palestrante:** Mário Meireles | **Local:** PAULUS Livraria I  
**Horário:** Das 9h30 às 12h.

### **SANTO ANDRÉ (SP)**

**PAULUS Livraria:** Rua Campos Sales, 255 – Centro  
**Informações:** (11) 4992.0623 / 98751.2307

FEVEREIRO | Dia 9

### **QUARESMA E PENITÊNCIA**

**Palestrante:** Pe. Alex Sergio da Silva | **Local:** PAULUS Livraria I  
**Horário:** Das 9h30 às 12h30.

FEVEREIRO | Dia 23

### **CF 2019: FRATERNIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS**

**Palestrante:** Pe. Jadeilson José da Silva | **Local:** PAULUS Livraria I  
**Horário:** Das 9h30 às 12h30.

MARÇO | Dia 16

### **ESTUDO DO CONTEXTO E AMBIENTE DO NOVO TESTAMENTO**

**Palestrante:** Pe. Cleidson Pedroso Souza | **Local:** PAULUS Livraria I  
**Horário:** Das 9h30 às 13h.

MARÇO | Dia 28

### **FORMAÇÃO PARA CATEQUISTAS**

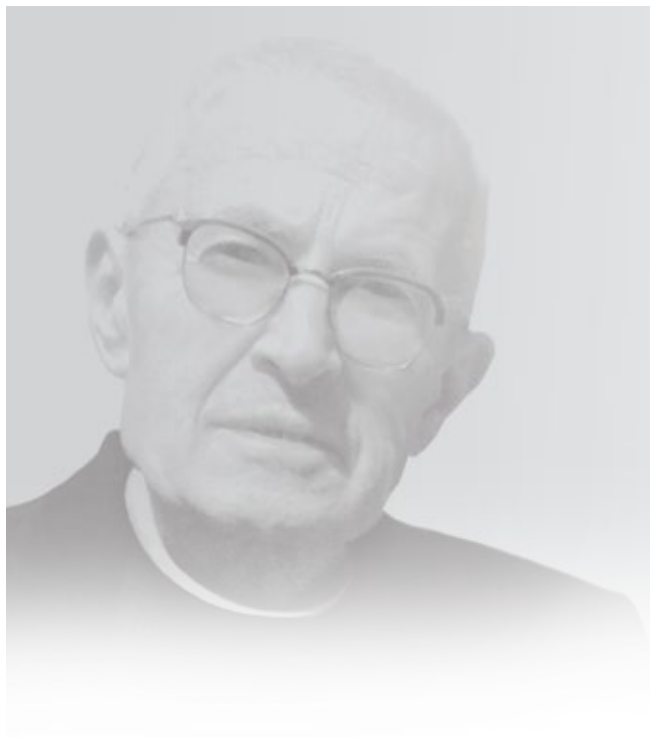
**Palestrante:** Pe. Humberto Robson de Carvalho | **Local:** Salão da Paróquia Santa Maria – SBC | **Horário:** Das 20h às 21h30.

MARÇO | Dia 30

### **AVALIAÇÃO ESCOLAR**

**Palestrante:** Profa. Júlia Masson | **Local:** PAULUS Livraria I  
**Horário:** Das 9h30 às 12h30.

**CONSULTE A LIVRARIA MAIS PRÓXIMA PARA CONFERIR A AGENDA DE EVENTOS COMPLETA.**



“ As nossas livrarias são centros de apostolado. **Não são lojas, mas um serviço prestado aos fiéis.** Não têm clientes, mas cooperadores. Não são centros de negócios, mas de luz e de calor em Jesus Cristo. A livraria é o reflexo do Instituto São Paulo. É a editora de Deus. ”

**Bem-Aventurado Tiago Alberione**

Fundador da Pia Sociedade de São Paulo – PAULUS.



LIVRARIAS ANIVERSARIANTES

Com 30 livrarias espalhadas pelo país, a PAULUS construiu histórias de tradição, confiança e excelência no atendimento em cada cantinho do Brasil. Por isso, os nossos centros de evangelização e cultura estão sempre em festa.

Visite as livrarias que celebram mais um ano de vida este trimestre. No dia do aniversário, você comemora com a gente e ainda aproveita o **superdesconto de 20%** em todos os produtos PAULUS!



## PAULUS LIVRARIA SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

19 de fevereiro

28 ANOS

## PAULUS LIVRARIA ARACAJU

20 de março

22 ANOS



*Com localização privilegiada, as nossas livrarias oferecem centenas de livros, CDs, DVDs, agendas, calendários e muito mais. Venha nos visitar!*

**NÃO ESQUEÇA:** todo dia 20, você tem **20% de desconto** nos produtos PAULUS em todas as livrarias da nossa rede.

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, e sábados, das 9h às 13h.

# Liturgia Diária



**Assine já!**

**11 3789-4000**

**0800-164011**

assinaturas@paulus.com.br



A celebração eucarística  
em suas mãos!

**Liturgia Diária da PAULUS,  
lado a lado com a sua fé!**



celebração  
da missa



dicas de  
reflexão



cantos



preces



dias dos  
santos



orações  
eucarísticas

    
@editorapaulus

A nossa palavra é **comunicação!**  
paulus.com.br

  
PAULUS

# 30 LIVRARIAS POR TODO O BRASIL

LIVRARIAS NO BRASIL

## APARECIDA/SP

Centro de Apoio aos Romeiros, s/nº  
Lojas 44, 45, 78, 79 – Norte B  
CEP: 12570-000/Tel.: (12) 3600.9999  
WhatsApp: (12) 98260.0003  
aparecida@paulus.com.br

## ARACAJU/SE

Rua Laranjeiras, 319 – Centro  
CEP: 49010-000/Tel.: (79) 3211.2927  
WhatsApp: (79) 99110.0028  
aracaju@paulus.com.br

## BELÉM/PA

Rua Vinte e Oito de Setembro, 61  
Campina/CEP: 66019-100  
Tel.: (91) 3225.0222  
WhatsApp: (91) 98966.0000  
belem@paulus.com.br

## BELO HORIZONTE/MG

Rua da Bahia, 1148  
Ed. Arcângelo Maleta – Centro  
CEP: 30160-906/Tel.: (31) 3274.3299  
WhatsApp: (31) 97557.0309  
bh@paulus.com.br

## BRASÍLIA/DF

SCS – Q.1 – Bloco I  
Edifício Central – Loja 15 – Asa Sul  
CEP: 70304-900/Tel.: (61) 3225.9847  
WhatsApp: (61) 98341.0228  
brasil@paulus.com.br

## CAMPINAS/SP

Rua Barão de Jaguara, 1163 – Centro  
CEP: 13015-002/Tel.: (19) 3231.5866  
WhatsApp: (19) 98293.0004  
campinas@paulus.com.br

## CAMPO GRANDE/MS

Av. Calógeras, 2405 – Centro  
CEP: 79002-005/Tel.: (67) 3382.3251  
WhatsApp: (67) 98161.0005  
campogrande@paulus.com.br

## CAXIAS DO SUL/RS

Av. Júlio de Castilhos, 2029 – Centro  
CEP: 95010-005/Tel.: (54) 3221.8266  
WhatsApp: (54) 98151.0008  
caxias@paulus.com.br

## CUIABÁ/MT

Rua Antônio Maria Coelho, 180 – Centro  
CEP: 78005-420/Tel.: (65) 3623.0207  
WhatsApp: (65) 98118.0002  
cuiaba@paulus.com.br

## CURITIBA/PR

Praça Rui Barbosa, 599 – Centro  
CEP: 80010-030/Tel.: (41) 3223.6652  
WhatsApp: (41) 99948.0089  
curitiba@paulus.com.br

## FLORIANÓPOLIS/SC

Rua Jerônimo Coelho, 119 – Centro  
CEP: 88010-030/Tel.: (48) 3223.6567  
WhatsApp: (48) 99962.0084  
florianopolis@paulus.com.br

## FORTALEZA/CE

Rua Floriano Peixoto, 523  
Praça do Ferreira – Centro  
CEP: 60025-130  
Tel.: (85) 3252.4201  
WhatsApp: (85) 99859.0065  
fortaleza@paulus.com.br

## GOIÂNIA/GO

Rua Seis, 201 – Centro  
CEP: 74023-030/Tel.: (62) 3223.6860  
WhatsApp: (62) 98247.0152  
goiania@paulus.com.br

## JOÃO PESSOA/PB

Rua Peregrino de Carvalho, 134  
Centro – CEP: 58010-790  
Tel.: (83) 3221.5108  
WhatsApp: (83) 99839.0659  
joaopeessoa@paulus.com.br

## JUIZ DE FORA/MG

Av. Barão do Rio Branco, 2590 – Centro  
CEP: 36016-311/Tel.: (32) 3215.2160  
WhatsApp: (32) 99165.0006  
juizdefora@paulus.com.br

## MANAUS/AM

Rua Itamaracá, 21 – Centro  
CEP: 69010-210/Tel.: (92) 3622.7110  
WhatsApp: (92) 98182.0100  
manaus@paulus.com.br

## NATAL/RN

Rua Coronel Cascudo, 333  
Cidade Alta/CEP: 59025-260  
Tel.: (84) 3211.7514  
WhatsApp: (84) 99900.0246  
natal@paulus.com.br

## PORTO ALEGRE/RS

Rua Dr. José Montauri, 155 – Centro  
CEP: 90010-090/Tel.: (51) 3227.7313  
WhatsApp: (51) 98236.0025  
portoalegre@paulus.com.br

## RECIFE/PE

Av. Dantas Barreto, 1000 B – São José  
CEP: 50020-000/Tel.: (81) 3224.9637  
WhatsApp: (81) 99652.8161  
recife@paulus.com.br

## RIBEIRÃO PRETO/SP

Rua São Sebastião, 621 – Centro  
CEP: 14015-040/Tel.: (16) 3610.9203  
WhatsApp: (16) 98230.0216  
ribeiraopreto@paulus.com.br

## RIO DE JANEIRO/RJ

Rua México, 111-B – Castelo  
CEP: 20031-145/Tel.: (21) 2240.1303  
WhatsApp: (21) 97989.0016  
riodejaneiro@paulus.com.br

## SALVADOR/BA

Rua Direita da Piedade, 75 – Barris  
CEP: 40070-190/Tel.: (71) 3321.0126  
WhatsApp: (71) 99158.8116  
salvador@paulus.com.br

## SANTO ANDRÉ/SP

Rua Campos Sales, 255 – Centro  
CEP: 09015-200/Tel.: (11) 4992.0623  
WhatsApp: (11) 98751.2307  
stoandre@paulus.com.br

## SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP

Rua Quinze de Novembro, 2826  
CEP: 15015-110  
Tel.: (17) 3233.5188  
WhatsApp: (17) 98139.0422  
riopreto@paulus.com.br

## SÃO LUÍS/MA

Rua do Passeio, 229 – Centro  
CEP: 65015-370  
Tel.: (98) 3231.2665  
WhatsApp: (98) 98280.0004  
saoluis@paulus.com.br

## SOROCABA/SP

Rua Cesário Mota, 72 – Centro  
CEP: 18035-200  
Tel.: (15) 3442-4300  
WhatsApp: (15) 98153.0011  
sorocaba@paulus.com.br

## VITÓRIA/ES

Rua Duque de Caxias, 121 – Centro  
CEP: 29010-120  
Tel.: (27) 3323.0116  
WhatsApp: (27) 98120.0007  
vitoria@paulus.com.br

## PRAÇA DA SÉ

Praça da Sé, 180 – Centro  
CEP: 01001-001  
Tel.: (11) 3105.0030  
WhatsApp: (11) 98751.0643  
pracase@paulus.com.br

## RAPOSO TAVARES

Via Raposo Tavares, Km 18,5  
CEP: 05576-200  
Tel.: (11) 3789.4005  
WhatsApp: (11) 98751.2660  
raposotavares@paulus.com.br

## VILA MARIANA

Rua Dr. Pinto Ferraz, 207  
Metrô VL Mariana  
CEP: 04117-040/Tel.: (11) 5549.1582  
WhatsApp: (11) 98751.3009  
vilamariana@paulus.com.br

## LOJA VIRTUAL

paulus.com.br/loja

## VENDAS E DISTRIBUIÇÃO

Via Raposo Tavares, Km 18,5  
CEP: 05576-200 – São Paulo / SP  
Tel.: (11) 3789.4000  
vendas@paulus.com.br

SAC: (11) 3789-4000 – Opção 5  
sac@paulus.com.br

LIVRARIAS EM SÃO PAULO



@editorapaulus

A nossa palavra é **comunicação!**  
paulus.com.br

